

FOLHA NOR OESTE

Fundado em 28/12/2007 – Diretor Roberto Carvalho – Jales – SP – Sábado – 2 de Novembro de 2.024 – Ano 17 – Nº 850 – Circulação Global

COLÉGIO XV DE ABRIL

O FUTURO É AINDA MAIS  POSITIVO



COLÉGIO XV DE ABRIL
DE EDUCAÇÃO INFANTIL,
ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

 SISTEMA DE ENSINO
POSITIVO

📍 AVENIDA FRANCISCO JALLES, 1851, LOTEAMENTO AVENIDA
☎ (17) 3622-1620

📱 @colegioxvdeabriljales

Outras notícias que você não lê aqui, estão
no blog www.folhanoroeste.blogspot.com.br

Siga-nos no  <https://folhanoroeste.blogspot.com/>



José Renato Nalini é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-Graduação da UNINOVE e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo

Procure fabricar chuva

zer sozinho. Mas não é. Basta pensar um pouco e ter boa vontade.

Um produto de que todos estão precisando: chuva. E não é impossível fabricar chuva. É algo que está ao alcance de qualquer pessoa. Comece por coletar sementes dessas árvores que ornamentam nossas ruas. Ipês, bauínias (pata de vaca), pitangueiras, araçazeiros, uvaieiras, goiabeiras, tudo aquilo que a Mata Atlântica,

generosamente, nos oferece. A nós, infelizes guardiões. Acabamos desmatando tudo e nos condenando também à morte.

Semeie e deixe germinar. Transplante para um recipiente mais adequado. Cuide da muda, para que ela se desenvolva. Quando se mostrar capaz de sobreviver sem aquele carinho inicial, remova para um espaço em que ela possa se desenvolver.

Essas árvores são mágicas. Pelo fenômeno da evapotranspiração, elas emitem partículas que vão formar nuvens. E das nuvens vem a chuva.

Fácil assim. Não é algo imediato. Mas pense que as árvores que restam e que hoje ainda nos trazem temperatura amena, ao mesmo tempo em que sequestram carbono, enfeitam a paisagem e fazem chover, foram plantadas por pessoas que

já se foram. E deixaram esse legado que estamos fazendo desaparecer com toda a pressa, como se não dependêssemos dele para subsistir.

Se puder, também recomponha matas ciliares dos córregos. Daqueles que sobram, porque a maioria nós enterramos para dar lugar ao asfalto, que atende aos veículos, mais do que aos humanos. Nossa cidade impermeável precisa

de mais solo natural, para a infiltração da água que hoje está rareando e que vai se tornar cada vez mais preciosa, porque difícil. Seja útil e providente. Garanta a vida própria e a das futuras gerações, tão ameaçada em nossas cidades por falta daquilo que não podemos prescindir para viver: água. Faça alguma coisa por você e por aqueles que você ama. Todos merecem sobreviver.

FOLHAGERAL

da redação

A ministra

Carmen Lúcia, presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), na noite de domingo (27 de outubro), informou que as abstenções de eleitores nas eleições deste ano de 2024 subiram de 21,68% no primeiro turno para 29,26% no segundo turno.

Pela ocorrência

de tais índices, a ministra anunciou que a Justiça Eleitoral fará uma pesquisa para descobrir as causas das abstenções e tentar reduzir o não comparecimento nas eleições gerais de 2026.

Esta coluna

tem acompanhado as abstenções de eleitores em Jales. Aqui também os índices de abstenções têm sido altos. Os eleitores já não se preocupam com críticas a respeito das suas opções diante das urnas.

No pleito

municipal de 2020, Jales tinha 38.520 eleitores aptos a votar. Apenas 26.301 (68,28%) eleitores compareceram nos locais de votação. Os eleitores ausentes foram 12.219 (31,72%), ou seja, quase um terço do eleitorado.

Neste pleito

municipal de 2024 – após boa parte dos eleitores passarem pela biometria e recadastramento – o número de eleitores aptos a votar caiu para 36.249. Deste total, um quarto do eleitorado (24,51%) não compareceu para votar.

Somemos

dados do pleito municipal de 2020: votos brancos = 2.851 (10,84%); votos nulos = 3.940 (14,98%); abstenções = 12.219 (31,72%). Assim, tivemos o total de 19.010 (57,54%) de eleitores descontentes que não registraram votos válidos.

E somemos

dados do pleito municipal de 2024. Depois da biometria e recadastramento, o eleitorado diminuiu para 36.249 eleitores. Tivemos: votos brancos = 1.875 (5,17%); votos nulos = 2.218 (6,12%); abstenções = 8.885 (24,51%). Assim, tivemos o total de 12.978 (35,80%) de eleitores descontentes que não deram votos válidos.

As abstenções

podem ser causadas, em parte, por eleitores jovens (de 16 e 17 anos) e por eleitores idosos (acima de 70 anos), que não precisam justificar ausência. Mas, sem dúvida, muitos eleitores obrigados a votar não comparecem e justificam.

A democracia

brasileira se mostra consistente, mas ainda é imper-

feita. Ou seja, ainda está em fase de aperfeiçoamento. Todos sabemos que vai haver o dia em que os brasileiros vão estar aptos para exigir e obter o direito de votar sem obrigação.

A partir do dia

em que o voto for livre, os políticos que quiserem vencer eleições terão que mudar o comportamento diante dos eleitores. O povo terá uma arma mais potente para lhes dar o troco quando achar conveniente: a ausência nas eleições.

O deputado

estadual Itamar Borges (MDB) um dia sonhou em administrar uma metrópole. Bem que tentou se eleger prefeito em São José do Rio Preto, sede da Região Metropolitana de S. J. Rio Preto, formada por 37 municípios.

Certamente,

sua equipe tinha como certa sua vitória. Itamar tinha apoio político de Edinho Araújo (MDB), prefeito consagrado pelo povo rio-pretense em quatro mandatos. E o concorrente eleitoral era quase desconhecido dos eleitores.

Itamar não

esperava ter pela frente um candidato com pouco histórico político, mas qualificado e experimentado em segurança pública e educação jurídica, capaz de crescer rapidamente junto ao eleitorado.

Em Jales,

com a reeleição do prefeito Luís Henrique (PL), fica a expectativa sobre o que vai acontecer em 2025, véspera do ano eleitoral de 2026, quando os assuntos sobre eleições nos âmbitos regionais virão à tona.

Por enquanto,

tem-se que o prefeito jalesense Luís Henrique tenha garantido a amigos que, independentemente de quantos candidatos a deputado estadual garimpem votos na região em 2026, ele será o representante de Jales na disputa.

No último

domingo – dia 27 de outubro – 33,9 milhões de eleitores aptos a votar foram convocados a retornar às urnas neste ano, em 51 municípios brasileiros com mais de 200 mil eleitores, para eleger os prefeitos (e os vices) no segundo turno.

Em cada um

desses municípios, concorreram a prefeito os dois candidatos mais votados no primeiro turno, sem que nenhum deles tenha conseguido obter a maioria absoluta dos votos, ou seja, a metade mais um dos votos válidos.

Neste segundo

turno, nos 51 municípios envolvidos, participaram 17 legendas partidárias. Evidentemente, concorreram com o total de 102 candidatos a prefeito: dois candidatos na disputa da vaga de prefeito em cada município.

Até agora,

a eleição dos candidatos a prefeito está decidida em 50 municípios. Somente em Jundiá (SP), o candidato do União venceu o candidato do PL, mas a candidatura do vencedor está “sob judge”. Ou seja, aguarda decisão da Justiça Eleitoral.

Segundo a

Agência Senado, dos 33,9 milhões de eleitores aptos a votar no segundo turno, cerca de 03 em cada 10 não compareceram às urnas. A abstenção foi de 29,26%. Este índice foi superior ao

do primeiro turno, quando a ausência foi de 21,71%.

No município

de São José do Rio Preto (SP), o candidato eleito Coronel Fábio Cândido (PL) obteve 59,97% dos votos válidos. O candidato vencido Itamar Borges (MDB) obteve 40,03% dos votos válidos. A soma dos votos brancos, votos nulos e abstenções foi bem alta: 40,88% dos eleitores aptos a votar.

Na capital

São Paulo (SP), o candidato eleito Ricardo Nunes (MDB) obteve 3.393.110 votos válidos. O candidato vencido Guilherme Boulos (PSOL) obteve 2.323.901 votos válidos. Os votos brancos (234.317 votos) e nulos (430.756 votos) foram comportados.

No entanto,

a capital São Paulo (SP) foi a campeã de abstenções no segundo turno: 2.940.360 eleitores ausentes. A soma dos votos brancos, nulos e abstenções (3.605.433) foi maior do que os votos válidos recebidos pelo vencedor Ricardo Nunes (MDB).

Nas quatro

capitais – São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre e Goiânia – o total de eleitores que votaram branco, votaram nulo e não compareceram foi maior do que o número de eleitores que registraram votos válidos nos candidatos vencedores.

Não é à toa

que os analistas políticos se preocupam em encontrar uma boa explicação para o fato de que grande parte dos eleitores fiquem alheios ao direito democrático de votar nas eleições. Por ora, consideram “cansaço e descrença” dos eleitores.

Palavras de Emmanuel



Adiante de vós

“Vós ide dizer a seus discípulos, e a Pedro, que ele vai adiante de vós para a Galiléia.”

(Marcos, 16:7)

É raro encontramos discípulos decididos à fidelidade sem mescla, nos momentos que a luta supera o âmbito normal. Comumente, em se elevando a experiência para maiores demonstrações de coragem, valor e fé, modifica-se-lhes o ânimo, de imediato. Converte-se a segurança em indecisão, a alegria em desalento. Multipliquem-se os obstáculos e surgirá dolorosa incerteza. Os aprendizes, no entanto, não devem olvidar a sublime promessa do princípio, quando o pastor recompunha o rebanho disperso. Quando os companheiros, depois da Ressurreição, refletiam no futuro, oscilando entre a dúvida e a perplexidade, eis que o Mensageiro do Mestre lhes endereça aviso salutar, assegurando que o Senhor marcharia adiante dos amigos, para a Galiléia, onde aguardaria os amados colaboradores, a fim de assentarem as bases profundas do trabalho evangélico no porvir. Não nos cabe esquecer que, nas primeiras providências do apostolado divino, Jesus sempre se adiantou aos companheiros nos testemunhos santificantes. E assim acontece, invariavelmente, no transcurso dos séculos. O Mestre está sempre fazendo o máximo na obra redentora, contando com o esforço dos cooperadores apenas nas particularidades minúsculas do celeste serviço. Não vos entreguem às sombras da indecisão quando permanecerdes sozinhos ou quando o trabalho se agrave na estrada comum.

Ide, confiantes e otimistas, às provações salutares ou às tarefas diligentes que esperam por nosso concurso e ação. Decerto, não seremos quinhoados por facilidades deliciosas, num mundo onde a ignorância ainda estabelece lamentáveis prisões, mas sigamos felizes no encaixo das obrigações que nos competem,

Mensagem psicografada pelo médium Francisco Cândido Xavier, extraída do livro *Vinha de Luz*, capítulo 67.

Esta coluna tem o patrocínio e responsabilidade da Associação Espírita “Chico Xavier” de Jales
Rua Goiás, 4336 - CEP 15700-002 - Jardim Paulista - Jales/SP

DOE SANGUE. DOE VIDA.

Jornal Folha Noroeste Digital

Circulando Universalmente

CNPJ 09.290.199/0001-04 – Inscrição Municipal 18.455

Diretor responsável Roberto Carvalho

Rua São Paulo nº 1.764 - Bairro IV Centenário

CEP 15.704-042 - Jales - SP - Cel. 99708-5357

Blog: www.folhanoroeste.blogspot.com

https://www.facebook.com/folhanoroestedejales/

e-mail: folhanoroeste.jales@gmail.com

Os artigos assinados são de inteira

responsabilidade de seus autores

Outras notícias que você não lê aqui, estão no blog www.folhanoroeste.blogspot.com.br

Ives Gandra da Silva Martins é professor emérito das universidades Mackenzie, Unip, Unifeco, UnifMU, do Ciee/O Estado de São Paulo, das Escolas de Comando e Estado-Maior do Exército (Eceme), Superior de Guerra (ESG) e da Magistratura do Tribunal Regional Federal – 1ª Região, professor honorário das Universidades Austral (Argentina), San Martín de Porres (Peru) e Vasili Goldis (Romênia), doutor honoris causa das Universidades de Craiova (Romênia) e das PUCs PR e RS, catedrático da Universidade do Minho (Portugal), presidente do Conselho Superior de Direito da Fecomerio-SP, ex-presidente da Academia Paulista de Letras (APL) e do Instituto dos Advogados de São Paulo (Iasp).

"Dou muito mais valor a um juiz de primeira instância, seja federal ou estadual, que passa por um concurso exaustivo, do que a magistrados que, por melhores que sejam, precisam fazer campanha de amizade e contar com excelente relacionamento com o presidente da República" – Ives Gandra

O STF em debate O amigo do rei

Após a apresentação do excelente trabalho "Custo da insegurança jurídica", trazido pelo professor José Pastore, presidente do Conselho de Emprego e Relações do Trabalho da Fecomercio-SP, durante evento realizado na sede da Entidade, em conjunto com o Conselho Superior de Direito, que tenho a honra de presidir, fiz aos presentes algumas considerações, que compartilho com os amigos leitores.

A primeira foi sobre a filosofia do atual governo e a presente composição do Tribunal Superior do Trabalho. Temos, indiscutivelmente, por parte do governo do presidente Lula, uma certa resistência à economia de mercado e, ao mesmo tempo, uma crença, mais do que meramente ideológica, convicção conformada por visão pessoal e não pelas regras de mercado, de que a economia funciona melhor com as empresas estatais. Nessas ele tem colocado não especialistas, mas seus amigos, que pensam da mesma forma.

Vemos a campanha feita pelo governo no sentido de reestatização de determinadas empresas e, ao mesmo tempo, a forma como cargos de empresas estatais, principalmente a Petrobras, têm sido, novamente, loteados, como eram no passa-

do. Sabemos perfeitamente que, quando a empresa não pertence aos donos, nem aos acionistas, ou a ninguém em particular, torna-se campo fértil para a corrupção.

Essa mentalidade também levou à indicação de Ministros do Poder Judiciário. A realidade, hoje, no Tribunal Superior do Trabalho, é que nós temos 27 Ministros, dos quais 14 estão nitidamente alinhados com a filosofia do presidente Lula, e 13 ministros favoráveis à economia de mercado, os quais atuaram para que a reforma trabalhista fosse concretizada, razão pela qual a resistência do TST a seguir a reforma obriga o Supremo Tribunal Federal a ser também uma espécie de revisor das decisões tomadas pelo TST.

Aquela observação com a qual o professor José Pastore iniciou, de que muitas vezes o juiz se coloca diante do problema entre decidir de acordo com a lei ou de acordo com o humanismo, é algo que tive a oportunidade de expor ao Ministro Luís Roberto Barroso, em evento na FIESP. A função do Supremo e do Poder Judiciário é respeitar a lei, mesmo que ela não agrade.

Recordo-me de uma decisão do ministro José Néri da Silveira, em relação a um conflito de terras entre os Estados do Acre e de Ron-

dônia. Eu havia elaborado parecer favorável ao Estado de Rondônia, e o relator, para decidir sobre aquele trecho de terra importante, que envolvia 30 mil habitantes, dos quais o Acre cuidava há muito tempo, transcreveu meu parecer em seu voto. O Ministro dizia o seguinte: "Eu gostaria de dar razão ao Estado do Acre, ele sempre cuidou da polícia, etc., mas o que está no texto constitucional me obriga a decidir de acordo com a lei, não com a minha preferência." Assim, ele garantiu as terras para Rondônia, em conformidade com o artigo 14 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

Durante o evento na FIESP, o Ministro Luís Roberto Barroso me disse mais ou menos o seguinte: "Professor, quando nos trazem um problema que o Congresso não solucionou, temos uma situação muito séria e precisamos resolvê-la. Às vezes, a solução não encontrada pelo Congresso obriga-nos a decidir como acharmos melhor." Apesar de nossa amizade, livros escritos em conjunto e respeito mútuo nos debates, expliquei ao Ministro que a função de legislar é do Congresso e, se ele agir mal, caberá aos eleitores elegerem novos parlamentares, mas o papel do Poder Judiciário não é legis-

lar. Por mais que uma decisão humanista possa parecer necessária, o juiz não pode decidir legislando. Hoje, vemos o Supremo Tribunal Federal se auto outorgar poderes, decidindo de forma diversa do Congresso, e, quando o Legislativo ou o Executivo não agem, o Supremo intervém, conforme a visão autoformada de seus Ministros, o que, a meu ver, apesar da qualidade intelectual dos magistrados, não é o que dispõe a Carta da República.

Quem gosta de História, extremamente bem documentada no Velho Testamento, percebe que o pior período de Israel foi quando governado por juizes. Se analisarmos aqueles quase três séculos, veremos o grito do povo e a sensação de que estavam sendo mal administrados, a ponto de irem ao profeta Samuel para pedir um rei. Eles queriam ser como outros países e não aguentavam mais os juizes. Apesar das considerações de Samuel de que os reis poderiam ser piores, os juizes foram afastados.

É que os juizes não têm contato com o povo. Na democracia, os eleitores escolhem seus representantes, enquanto os juizes, que passam por concursos, não têm essa relação direta com a população. Dou muito mais



Foto: Andreia Tavello

valor a um juiz de primeira instância, seja federal ou estadual, que passa por um concurso exaustivo, do que a magistrados que, por melhores que sejam, precisam fazer campanha de amizade e contar com excelente relacionamento com o presidente da República.

Existem aspectos poéticos, líricos e românticos na ideia do "notável saber jurídico". Não é algo que se equilibra simplesmente com títulos de professor, doutor ou mestre, mas está muito além disso. A verdadeira relevância não é a titulação, mas ser "amigo do rei". Um juiz de primeira instância sofreu muito para chegar lá, enquanto um Ministro precisa apenas ter boas relações com o presidente.

Hoje, no Supremo Tribunal Federal, temos três Ministros que vieram da magistratura e oito que não vieram. São profissionais competentes, mas amigos do presidente. Apesar de eu respeitar e admirar esses Ministros, com alguns dos quais escrevi livros, essa mentalidade tomou conta do nosso Poder Judiciário, gerando a insegurança jurídica e as distorções que constatamos na excelente apresentação do professor José Pastore, que não serão facilmente reformadas.

Carl Schmitt, em seu livro

"Conceito do Político", dizia que as ciências e artes são conhecidas pelas oposições. Na moral, estudamos a oposição entre o bem e o mal; na estética, entre o belo e o feio; na economia, entre o útil e o inútil; e na política, entre o amigo e o inimigo.

O que Schmitt disse sobre o conceito de política, é verdadeira. No meu livro "Uma breve teoria do poder" demonstro que aqueles que assumiram o poder, só podem ser dele afastados, porque não abrem mão do poder. É o caso do Maduro, atualmente.

Nas democracias, o eleitor tem esse poder, mas nas ditaduras, não. Quando um juiz assume o cargo, seja por concurso ou nomeação, ele sabe que permanecerá lá e no momento em que se auto outorga poderes, é difícil removê-lo.

O trabalho nas faculdades e escolas é crucial para que uma nova geração enfrente esse desafio. Aos 89 anos, essa luta não é mais minha, mas de vocês. Este é o grande drama do Brasil e a verdadeira batalha que enfrentamos. A essa altura, uma batalha que não será fácil. Há de termos, entretanto, uma democracia com harmonia e independência dos Poderes, cada um nos limites constitucionais que lhe foram concedidos.

Outras notícias que você não lê aqui, estão no blog www.folhanoroeste.blogspot.com.br



foto/arquivopessoal

Menos ação, mais discurso

Gaudêncio Torquato é escritor, jornalista, professor titular da USP e consultor político

irresponsabilidade, cujas consequências entram pelo ralo do risco-Brasil.

A reforma na administração é mais uma lição de casa a ser feita. Se a máquina fosse mais lubrificada, mais ágil e menos desequilibrada, o Governo aumentaria sua credibilidade junto à sociedade, garantindo um impacto que reformas, como as da previdência e tributária, só alcançarão no longo prazo.

A crise de governabilidade, tão proclamada quando dela se faz uso para justificar a necessidade de se promover o ajuste fiscal/tributário, tem um forte componente na esfera da execução das políticas públicas, na incapacidade de fazer valer as leis e no descumprimento das decisões mais altas. A herança patrimonialista do Estado brasileiro e o sentido cartorial que ainda inspira padrões burocráticos encontram eco na alma de tecnocratas, uma casta recheada de representantes que confundem espaços públicos com territórios priva-

dos.

Para agravar a situação, ainda há de se conviver com a praga do loteamento de cargos entre políticos, principalmente as caravanas do Centrão. Há mais de 20 mil cargos na administração federal, o que mostra a extensão das "capitanias hereditárias", que teimam em fixar sua permanência no território. Sob esse quadro desalentador, torna-se impossível estabelecer controles adequados para fiscalizar a aplicação de recursos e menos ainda garantir a continuidade de programas administrativos de gestões anteriores, considerados exemplares. Ao custo-Brasil, soma-se o preço da descontinuidade administrativa.

Somam-se ainda os custos do desperdício, das viagens, do tráfico de influência, da improbidade administrativa, do tamanho da burocracia governamental. Convivemos com uma gigantesca máquina, de cabeça agigantada e corpo debilitado, um arremedo de Pro-

teu, o deus marinho, que tinha forma extravagante. Por que 39 ministérios, quando se sabe que a governança seria bem administrada com não mais que 20?

Com esse perfil disforme, cresce o descompasso entre o peso da cabeça governamental e os outros volumes, situação que gera problemas de ajustamento, até em reuniões ministeriais regadas a bocejos. O modelo de gestão está inadequado nessa quadra que recomenda racionalização, enxugamento, síntese e convergência.

Nas organizações privadas, identifica-se nas chefias intermediárias a retenção de informação, fato que deixa os quadros executivos, ao final da linha, desprovidos da base de conhecimento necessária para executar as tarefas. E isso ocorre porque determinados chefes, com receio de perder poder, não passam informações aos subordinados. No caso do Governo, o fenômeno abriga interesses de buro-

cratas em segurar a peteca, influência do compadrio político, vícios e mazelas da cultura da administração pública e sentimento de posse do espaço público pelos "donos dos pedaços".

Tempestividade e agilidade são conceitos inexistentes no vocabulário dos burocratas. Integração de setores e programas é algo que não combina com quem disputa poder. A burocracia não percebe que o corpo social continua desnudo. O próprio presidente deve achar que a administração se parece com uma bicicleta que não sai do lugar.

A sociedade aceita que os governos tenham um tempinho para lubrificar a máquina. Mas começa a duvidar quando as peças continuam enferrujadas. Lula ganhou seu terceiro mandato sob a esperança de mudar o que está atravancado, de fazer o melhor governo de toda a história, enfim, de levar o pão para a mesa dos famintos e despossuídos. Vai cumprir a promessa?

Certa feita, em seu segundo mandato, Luiz Inácio fez intenso apelo a seus ministros por mais ação e menos discurso, mais integração e menos divergência, mais criatividade e menos queixa de falta de verba. Batia de frente no modelo de gestão campanga que domina a administração pública federal e que ele próprio ajuda a entortar com a ampliação exagerada de ministérios e secretarias especiais, beirando os 40.

Pois bem, há dias, em suas falas presidenciais de terceiro mandato, fez nova incursão, cobrando dos ministros mais resultados e lembran-

A elaboração do Luto e as adaptações da Vida

“Reencontrarás o meu coração, reencontrarás nele a ternura purificada. Enxuga tuas lágrimas e não chores, se me amas: o teu sorriso é a minha paz.” – Santo Agostinho

Atravessar o caminho de elaboração da perda de alguém amado e da adaptação a uma nova realidade de vida sem dúvida é um dos processos mais desafiadores e difíceis da nossa existência terrena. É através das relações humanas, dos afetos familiares e fraternos que nos constituímos em nossa individualidade e através dessas relações norteamos também nossos referenciais de mundo, nos mais diferentes aspectos. Temos a tendência a pensar e sentir o mundo de maneira se-



melhante àqueles com quem mais convivemos.

Carregamos orgulhosamente em nós os traços de um avô amado, o tempero da avó querida, a paixão pelos livros daquela tia professora, as habilidades ma-

nuais do tio inventor, o gosto musical compartilhado com um irmão artista e o olhar amoroso e compassivo de nossos pais e outras pessoas que são referenciais de afeto.

Quando vivemos a perda, parece que um buraco em nossa vida se abre. O luto nos dá a sensação de que algo essencial nos foi tomado, e a partir desse instante nos vemos perdidos, pois por alguns momentos sentimos que nosso referencial de mundo se transformou. E sim, tudo mudou.

‘Embora a separação possa ser dura, conseguimos alento na convicção do reencontro na vida eterna, ao lado do Pai’

por Amanda de Azevedo Soares Careno, Psiquiatra

Mesmo que em algumas situações, o momento da perda seja de alguma forma previsível, nunca é possível se preparar totalmente para o luto. Cada relação humana é única, e só podemos saber o que sentiremos na ausência do convívio com cada pessoa quando vivemos essa situação.

Considerando os aspectos emocionais, é esperado que as pessoas precisem de tempo para viver o processo de elaboração do luto. Segundo o mundialmente citado modelo da psiquiatra

suíça, Elisabeth Kübler-Ross, passaremos pelas fases da negação, raiva, barganha e depressão, até que chegemos à aceitação do luto. Não há um tempo exato para esse processo.

Quando chegamos à aceitação, não significa que não sentiremos saudades e mesmo alguns rompantes de tristeza. Mas conseguimos nos lembrar da pessoa querida de forma que prevalecem as lembranças do amor vivido e dos inúmeros momentos essenciais passados juntos.

Dessa forma, o amor per-

dura. E não é clichê dizer que aqueles que nos deixam, seguem vivendo através de nós, de nosso amor, comportamentos e atitudes. E se a conversa costumeira já não é possível, que lhes dediquemos nosso carinho, gratidão e orações.

É certo que a oração e o fortalecimento da fé são caminhos essenciais para o conforto no momento da dor, pois, embora a separação possa ser dura, conseguimos alento na convicção do reencontro na vida eterna, ao lado do Pai.

Mais de 600 pessoas participam do Vestibular 2025 do UNJALES

Alunos de 40 cidades da região participaram do processo seletivo



Vestibulandos aguardando a abertura dos portões para a realização da prova no domingo, 27 de outubro

por Higor Sanches Alonso
Assessor de Publicidade
& Propaganda

Trabalho em equipe, sinergia e cooperação foram essenciais para o sucesso do processo seletivo deste ano no UNJALES. No domingo, 27 de outubro, mais de seiscentas pessoas buscaram o Centro Universitário de Jales para cursar o Ensino Superior em 2025 de forma presencial.

Professores, colaboradores e alunos de Psicologia uniram-se para receber os vestibulandos, oferecendo mensagens motivacionais, broches com lacinhos em alusão ao Outubro Rosa e salgadinhos da Keleck na entrada do prédio. A aplicação do vestibular começou às 9h e terminou ao meio-dia.

Novos cursos como Agronomia, Psicologia e Terapia Ocupacional, que

após o sucesso de estreia em 2024, seguem em alta para o próximo ano. Cursos tradicionais, como Administração, também apresentaram um crescimento expressivo, com 60% a mais de inscrições em comparação ao ano anterior, enquanto Enfermagem atraiu 62 inscritos, registrando um aumento de 58%.

Educação de Qualidade e Tradição
Com 54 anos de dedica-

ção ao ensino superior, o Centro Universitário de Jales reforça anualmente seu compromisso com a qualidade acadêmica, investindo na qualificação docente e na excelência dos cursos. Desde as graduações mais recentes até as licenciaturas, que fazem parte do Centro desde a fundação da FAFICLE - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Jales, o UNJALES permanece como uma referên-

cia educacional para Jales e região.

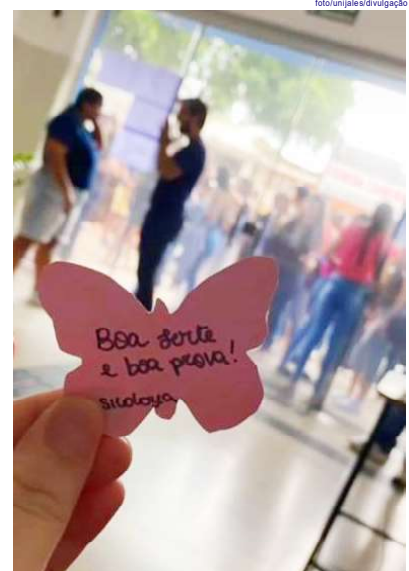
Investindo no Futuro

O reitor do UNJALES, Junior Soler, comemorou o êxito do vestibular deste ano: “Nosso propósito é investir no futuro de nossos alunos e consolidar a educação como base para o desenvolvimento regional. Cada parceria firmada com as prefeituras e cada avanço no ensino refletem nosso compromisso com a co-

munidade e com o crescimento sustentável da nossa região. Agradeço a todos os colaboradores, professores e demais parceiros que nos apoiaram durante todo o processo, como Roberto Valle Rollemberg Filho, da Keleck, indústria jalesense que está sempre ao nosso lado em ações como esta; filhos de Jales, assim como o nosso querido Centro Universitário,” finalizou Junior.



Equipe recepcionou os alunos com salgadinhos da Keleck, no corredor principal; alunos de Psicologia entregaram mensagens motivacionais e participantes de 40 cidades da região fizeram a prova



Escritório Nilo
CONTABILIDADE
PONTES & VIALLE SERVIÇOS CONTÁBEIS LTDA

nilojales@terra.com.br

Transferências
Licenciamento de Veículos
Registro de Porte de Armas
Escritas Fiscais e Contábeis

telefone
(17) 3632.1502

Rua 05 nº 2182 - Centro - Jales (SP)



Dr. Flávio Rodrigo Masson Carvalho – PhD Psicopedagogo – ABPP Nº de Inscrição: 13397 equilbriuntc@hotmail.com

Para causar uma boa primeira impressão

Uma pesquisa feita com administradores nos EUA, constatou a importância de causar uma boa primeira impressão.

A pesquisa foi a seguinte: reunir em uma festa um grande grupo de administradores que trabalhavam em uma grande multinacional e não se conheciam, de-

pois de duas horas em que os administradores estavam interagindo, os pesquisadores interrogaram cada um, perguntando quem eles haviam conhecido e que nota dariam para eles de um a dez, eles colocaram os nomes e as notas num papel, os pesquisadores recolheram os papéis com os nomes e notas, e depois colocaram os que estavam nos papéis para trabalharem juntos e terem uma convivência. Depois de seis meses pediram para eles novamente darem as notas, como fizeram antes. A conclusão da pesquisa foi que as notas pouco se modifica-

ram, ou seja, aqueles que causaram boa impressão quando se conheceram mantiveram as mesmas notas, e aqueles que não causaram boa impressão também continuaram com a mesma nota. Constatou-se na pesquisa a importância da primeira impressão.

Como você está se tratando? Como está a sua energia?

Pois as pessoas que você se encontrar pela primeira vez terá a impressão de você que ele levará para sempre, ou seja, é importante demais causar uma boa impressão. Por isso a importância de

estar sempre sorrindo, pois o sorriso “abre portas”, por isso é importante saber controlar as emoções, saber manipular suas energias, para que a outra pessoa sinta uma sensação boa ao te encontrar pela primeira vez.

A primeira impressão é a que fica!

E qual a primeira impressão que você está causando nas pessoas?

Imagine um vendedor que não consegue causar uma boa primeira impressão, não vai vender nada.

Para causar uma boa primeira impressão tem que estar bem preparado, ou

seja, em pleno controle da sua vida. Tem que estar se amando, tem que estar em harmonia consigo mesmo e com o Cosmos. Tem que estar em equilíbrio com seu corpo, mente e alma. Tem que estar em paz com seu espírito.

Você jamais causará uma primeira boa impressão em quem quer que seja, se você não causar primeiro uma boa impressão em você mesmo.

Como está a sua imagem?

E não falo apenas de aparência física, que também é muito importante, não no que tange a estética apenas,

mas principalmente no que tange a sua saúde.

Melhore sua imagem, o jeito de andar, de falar, seus gestos, suas roupas, etc.. Você é seu primeiro cliente, você tem que se comprar, ou seja, você tem que estar contente com sua imagem, e estar sempre com elevada auto estima.

Tentar causar uma boa primeira impressão nas pessoas, é uma excelente maneira de você estar sempre bem, se policiando e agindo corretamente, pois caso contrário não conseguira este intento.

drflaviomasson@gmail.com

SDUH discute planejamento e desenvolvimento urbano com municípios de pequeno porte durante Congresso AMPESP Fomenta 2024

Na manhã desta sexta-feira (1), a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (SDUH) participou do último dia do Congresso AMPESP Fomenta 2024, evento voltado a municípios de pequeno porte do estado de São Paulo, com programação diversa entre membros dos poderes público municipal, estadual, federal e iniciativa privada. O subsecretário de Desenvolvimento Urbano da SDUH, José Police Neto, falou sobre a importância de se planejar e desenvolver melhor as cidades em meio a tantos desafios climáticos extremos.

Pensando no redesenho dos espaços urbanos, para enfrentar crises e garantir a qualidade de vida e a segurança dos paulistas, a Secretaria de Estado, que era apenas de Habitação, tornou-se, desde o início de 2023, Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação a partir de uma determinação do Governador Tarcísio de Freitas. “Com a mudança do clima, as transformações da cidade precisam ser mais rápidas em termos social e ambiental. O investimento em habitação tem que gerar o desenvolvimento urbano. A lógica de planejar bem a cidade para desenvolvê-la a partir da matriz da habitação é, sem dúvida nenhuma, uma oportunidade que nós, enquanto Governo, não podemos deixar passar”, explicou o subsecretário.

A mudança do nome é acompanhada pelo acréscimo

de iniciativas no escopo de atuação. Com a ampliação, os 645 municípios do estado encontram na Pasta, além do atendimento habitacional, instrumentos e apoio para reorganizar os espaços urbanos. A Subsecretaria de Desenvolvimento Urbano oferece subsídios para o bom desenvolvimento da cidade a partir de regulação urbana, com conhecimento técnico para melhorar a performance desses espaços.

A catástrofe climática ocorrida no Litoral Norte, em fevereiro de 2023, orientou a SDUH, capitaneada pelo governador, a entregar mais de 700 unidades habitacionais em menos de um ano para famílias que perderam suas casas. Police Neto explicou que, para além do atendimento habitacional, o monitoramento de áreas de risco foi intensificado: “O que precisava também a partir dali, e foi essa a decisão do governador, era a garantia de que as novas famílias não estarão em áreas de risco. Assim nasceu o Sistema de Monitoramento de Áreas Suscetíveis para 52 municípios. É um controle real que reduz o volume de famílias empurradas por questões econômicas e sociais para áreas de risco”, destacou.

A SDUH, por meio do Instituto Geográfico Cartográfico (IGC), viabilizou, então, no final de 2023, o Sistema de Monitoramento de Áreas Suscetíveis (SMAS), importante iniciativa para a atu-

ação preventiva do poder público na coibição de ocupações irregulares e na preservação de vidas.

A ferramenta foi contratada como um complemento ao monitoramento do Programa Brasil Mais, da Polícia Federal, que já acompanhava parte do território e com quem a SDUH formou parceria para ter acesso aos dados.

O SMAS permite identificar a construção de novas edificações, supressão de vegetação, abertura de vias e movimentação de terra devido ao solo exposto. Após a identificação de qualquer anomalia, o sistema, por opção de cada prefeitura, pode alertar o município para providências ou notificar o proprietário.

Com cobertura inicial de 12,5 mil km², a ferramenta abrange os municípios do Litoral Norte, Baixada Santista e Grande São Paulo. Até o momento, 23 municípios aderiram, sendo: os 4 municípios do Litoral Norte, os 9 da Baixada Santista e 10 da RMSP. Além disso, o Consórcio Intermunicipal do Grande ABC também aderiu ao SMAS. A SDUH pretende ampliar a cobertura do sistema para os demais municípios do Estado.

Police Neto explica, então, que o que o Estado oferece são sistemas de gestão de informações e treinamentos. Como exemplo, destacou que o Sistema de Informações Metropolitanas (SIM), plataforma geocolaborativa utilizada de 2016 a 2023



Gestão estadual apresenta iniciativas exitosas que apoiam o redesenho dos espaços urbanos paulistas

para apoio ao mapeamento habitacional dos assentamentos precários, se tornou o Sistema de Informações Metropolitanas e Metropolitanas (SIMM), ferramenta dirigida e desenhada para os 645 municípios do Estado. “Planejamento e gestão sem informação não é gestão de cidade. Administramos as cidades a partir das informações que dispomos. Temos, então como obrigação, enquanto gestão estadual, oferecer para os prefeitos do nosso Estado os instrumentos e capazes de gerar a melhor gestão, e é isso que estamos fazendo”, afirmou o subsecretário.

Requalificação das áreas centrais

A gestão estadual tem trabalhado também em parce-

ria com os municípios dando apoio às regiões metropolitanas e aglomerados urbanos. Por meio de Acordos de Cooperação Técnica entre o BNDES, a CDHU e as Agências Metropolitanas, a SDUH desenvolve Projetos para Requalificação de Áreas Centrais em cidades estratégicas como Campinas, Sorocaba e Jundiaí, por exemplo.

Police Neto explicou que houve uma mudança bastante intensa do ambiente em que as cidades foram moldadas, por volta de 1910 e 1920, quando as ferrovias eram importantes instrumentos de ligação. Hoje, porém, com o predomínio das rodovias, esses espaços estão esvaziados. “Muito do nosso esforço, então, é recalibrar as regiões centrais das regiões metropolitanas, porque tem muita energia e dinheiro investidos nessas regiões, atraindo inclusive o agente privado”, complementou.

Apoio na revisão do Plano Diretor

Outras iniciativas abordadas pelo subsecretário são as novas plataformas de apoio aos municípios para elaboração e revisão de Plano Diretor e Planos de Ação e Invest-

timentos Municipais, instrumentos de planejamento importantes para a realização de bons projetos. “Realizamos, por decisão dos conselhos, dois planos diretores com os municípios, fazendo com e não fazendo por. É o caso do município de Itacemópolis, por exemplo, a revisão do Plano Diretor da cidade. Estamos na fase de discussão com os vereadores e, talvez, até o final do ano, a aprovação do primeiro projeto de lei que nasceu da nossa parceria”, contou.

Por fim, Police Neto destacou as parcerias realizadas entre a Pasta e as universidades. Atualmente, há quatro programas em desenvolvimento que terão mais de R\$ 50 milhões investidos. “Fomos buscar financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) para a construção de políticas públicas. Historicamente, a FAPESP atua muito bem na indústria, financiando pesquisas que geram qualidade para a indústria paulista. Por isso, é preciso investimento para também gerar boas políticas públicas para as nossas prefeituras e para o nosso Estado”, finalizou.

Fernanda Vialle

arquitectura | interiores

17 99612-2135 17 98126-8899

fernanda.vialle@hotmail.com

Eleições 2024: em 9º lugar, PT teve pouca representatividade, como partido de Lula

Apesar de ter apresentado um crescimento na comparação com 2020, o resultado obtido pelo PT nas eleições deste ano está longe dos melhores desempenhos da legenda. Em 2012, por exemplo, quando Dilma Rousseff (PT) era presidente da República, a sigla chegou a eleger mais de 600 prefeitos. Este ano, sob o comando de Lula no Executivo nacional, o número foi de 252.

Os resultados mais frustrantes podem ser percebidos em capitais como Teresina, onde o candidato petis-

ta, Fabio Novo, conseguiu 43,26% dos votos, mas perdeu no primeiro turno para Silvio Mendes (União). Outra capital onde o PT decepcionou foi Goiânia – situação em que a candidata Adriana Accorsi (PT) ficou em terceiro lugar, com 24,44% dos votos.

Entre as grandes cidades do país, ou seja, com mais de 200 mil habitantes, o partido de Lula venceu em apenas 7, com uma delas sob o comando de Lula. Entre elas também está a capital do Ceará, Fortaleza, que, inclusive, foi a única capital onde a sigla

conseguiu eleger um candidato à prefeitura este ano. Em 2020 não havia vencido em nenhuma.

Eleições 2024: direita e centro dominam prefeituras no Brasil, a partir de 2025

Na avaliação do cientista político Eduardo Grin, a esquerda perdeu muito na disputa de valores. E o que essa ala política propõe, sobretudo o PT, não tem mais amparo na realidade atual, o que acarreta dificuldade nas candidaturas desse espectro.

“Tem a ver com uma de-

satualização da sua proposta programática, uma visão ainda muito pautada numa lógica de organização de classes sociais, sindicatos, ou seja, um tipo de narrativa que não se encaixa mais hoje, sobretudo para a juventude que está muito interessada em empreender.”

Desempenho ruim da esquerda

De maneira geral, a esquerda mostrou pouca força nas eleições municipais deste ano. Ao se somar os números de prefeitos eleitos obtidos pelos principais par-

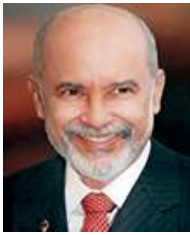
tidos da ala, o resultado é de 786, ficando abaixo do que partidos como PSD e MDB conseguiram, isoladamente.

Para se ter uma ideia, no Nordeste do Brasil, a esquerda perdeu metade das capitais. Na região, 6 das 9 capitais tiveram com vencedores candidatos de direita, uma de centro e duas de esquerda. Em 2020, a direita havia conseguido êxito em três, o centro em duas e a esquerda em quatro. Trata-se do pior desempenho dos partidos ligados ao campo político do presidente Lula

(PT), na região.

“O identitarismo reforça a pauta conservadora e essa pauta conservadora reforça o identitarismo. Como o eleitorado brasileiro já é majoritariamente conservador, isso acaba virando um grande apoio da narrativa da extrema direita, sobretudo, para explorar esse receio de que as pessoas têm de que seu modo de vida tradicional está acabando”, destaca Grin, ao analisar como o pensamento ideológico pode ter influenciado parte desse resultado.

Reflexão de Boa Vontade



José de Paiva Netto, jornalista, radialista e escritor. paivanetto@lbv.org.br www.boavontade.com

o orfão, não alimentar, instruir e educar o povo, mantendo-o na ignorância completa, que é senão estar morto em vida?... Todos os que agem dessa maneira, que mais se tornam além de cadáveres ambulantes, necessitados de libertar-se da morte moral antes que lhes seja tarde?

Estamos no Dia dos Mortos (2 de novembro). Mas que é ser morto ou vivo?

Muito mais falecido é aquele que passa indiferente ao sofrimento alheio, esquecido de que o amanhã pode trazer-lhe grande surpresa. Há muitas curvas na estrada...

Não estender auxílio à criança desamparada, ao anção com frio, não matar a fome do faminto, não medicar o enfermo, não vestir os nus, não socorrer a viúva e

Bem a propósito estas palavras de Emmanuel (Espírito):

"Choras por aqueles que te antecederam na viagem do túmulo. Refletes na morte como se teus passos não lhe demandassem igualmente os portais de cinza. E misturas rogativas e lágrimas, ignorando que a sepultura é a câmara renovadora em que todos nós retornamos para a eternidade da vida... Sim, não te esqueças das almas queridas que te pre-

cederam na grande marcha. Endereça-lhes teus pensamentos de esperança e carinho, que a mensagem do amor é sempre facho de luz. Entretanto, ora também pelos que estão mortos na estrada humana...

"Sepultado no crime.../ Cadaverizados na usura.../ Caidos na ilusão.../ Anulados na preguiça.../ Acomodados no preconceito.../ Petrificados na indiferença.../ Cristalizados no desânimo.../ Imobilizados no fanatismo.../ Tombados no desespero.../ Segregados na violência..."

"Ei-los que defrontam por toda parte... Aqui repousam em sarcófagos dourados, mostram-se adiante em ajardinados jazigos... Acolá des-cansam narcotizados em se-

Morte em vida

pulcros de sombra, mais além dormem no visco da inércia... Ajuda-os e segue à frente, ofertando-lhes o conforto de tua prece, porque um dia, quando o sol da verdade reaquecer-lhes o coração entorpecido nas trevas, lhes será doloroso no mundo o estranho despertar."

O grande equívoco da Humanidade tem sido viver como se após a morte nada houvesse. Manter sob o véu do mistério o conhecimento maior do único fato inarredável na existência do ser humano é uma terrível falha das religiões na atualidade. E ninguém venha, por favor, apressadamente dizer que estamos com a cabeça nas nuvens, como se desprezásemos o cotidiano da vida

humana. Nada disso!

Como escrevemos nas *Sagradas Diretrizes Espirituais da Religião de Deus, do Cristo e do Espírito Santo* (vol. 1), temos plena consciência de que o grande segredo da vida é, **amando a vida**, saber preparar-se para a morte, ou vida eterna. Por isso, com insistência, Alziro Zarur (1914-1979) alertava que *"o suicídio não resolve as angústias de ninguém"*.

Tenho amigos ateu que não creem na Eternidade. E nem por isso deixaremos de ser amigos. A todos eles a minha saudação fraterna. Contudo, nada custa pensar, um pouco que seja, na possibilidade de a vida prosseguir além do túmulo... Isso é sinal de inteligência e de se

possuir a mente livre de algemas. Muita vez, a grande descoberta tem como primeiro passo a negação...

Antes de terminar, estas ilustrativas duas últimas quadras do "Poema do Imortalista", de Alziro Zarur:

"Amigos, por favor, não suponham/ Que a morte seja o fim de nossa vida/ A vida continua, não jungida/ Aos círculos das rotas celestiais."

"Os mortos não estão aí, cativos/ Nos túmulos que tendes ante vós/ Os finados, agora, são os vivos/ Finados, mais ou menos, somos nós".

A Verdade é que, um dia, em variadas condições, uns bem ou outros nem tanto, todos nós, crentes ou incrédulos, nos encontraremos lá na Pátria Espiritual, a fim de prestarmos contas do que fizemos na Terra. Afinal, os mortos não morrem!

Com apresentação aos familiares e público, AJJ realiza o 2º Festival de Judô Dia da Criança



Judocas da Associação de Judô Jalesense em todas as categorias, participaram da apresentação do 2º Festival de Judô "Dia da Criança"

A Associação de Judô Jalesense com o apoio do empresário Carlos Toshiro Sakashita, realizou no sábado (26/10) as 19h30min na área de estacionamento do Supermercado Sakashita, na Av. João Amadeu, o 2º Festival de Judô "Dia da Criança".

Segundo o diretor técnico da Associação de Judô, sensei Luis Antonio Nunes de Mores, o popular Gordo, o evento seria realizado no dia 12 de outubro, em comemoração ao Dia da Criança, mas como neste dia se promovem várias atividades

relacionadas com a criança "a diretoria da Associação entendeu que seria melhor realizar em outra data, e foi só na noite de sábado (26) que conseguimos realizar o evento".

Durante o evento, os judocas mostraram aos fami-

liares e ao público presente, de como se procede as atividades durante as realizações do dia a dia nas aulas de judô, sob a direção técnica do sensei Gordo.

Após todas as apresentações durante o 2º Festival de Judô "Dia da Criança" os

participantes foram gratificados com premiação de medalha, lanches e sorvetes.

A Associação de Judô Jalesense, vem através de seus diretores parabenizar a todos os judocas que participaram deste Festival e, mostrando aos familiares e pú-

blico presente, o que é o verdadeiro judô em nossa cidade.

o nosso maior desejo que continuem assim, praticando o judô e participando dos eventos e representando a cidade de Jales. Parabéns judocas jalesenses.

3ª Copinha Team Resende de Karatê

Celebra o sucesso em Estrela d'Oeste e promove espírito esportivo entre jovens karatecas



Sensei Edson Resende perfilado ao som do Hino Nacional na abertura da Copinha. As delegações participantes, e a karateca jalesense aplica um sensacional golpe durante uma luta

No domingo, 27 de outubro, Estrela do Oeste foi o palco da 3ª Copinha Team Resende de Karatê, reunindo lutadores de oito cidades da região noroeste paulista em uma celebração de técnica, disciplina e camaradagem. Com um total de 324 inscrições, a competição trouxe disputas acirradas nas modalidades de Kata Individual, Kumite Individual e Kumite em Equipe, para as categorias Sub-14, 12 e 13 anos, tanto no masculino quanto no feminino, desta-

cando o potencial e empenho de jovens atletas no karatê regional.

O público viu a equipe da Team Resende de Jales sagrar-se campeã geral, somando 34 medalhas, sendo 12 de ouro, 8 de prata e 14 de bronze, reafirmando sua excelência e tradição. Araçatuba, representada pelo Colégio Salesiano, conquistou o vice-campeonato com 10 medalhas de ouro, 5 de prata e 8 de bronze, enquanto Santa Clara do Oeste, com a Escola Municipal Prefeito



Oswaldo Montanari, fechou o pódio em terceiro lugar com 3 medalhas de ouro, 6 de prata e 5 de bronze.

A organização agradece profundamente à Prefeitura Municipal de Estrela do Oeste por todo o apoio logístico e pela parceria que foi fundamental para o sucesso do evento. Um agradecimento especial vai ao secretário de esportes de Estrela do Oeste, Cláudio Carrareto, que tem sido um grande incentivador não apenas do karatê, mas de todas as

modalidades esportivas do município. Seu apoio constante reforça o compromisso com o desenvolvimento esportivo e o bem-estar dos jovens de Estrela do Oeste.

Um destaque especial vai também para o grupo de pais e alunos da Team Resende, que, com espírito solidário e muita dedicação, organizaram um evento de arrecadação durante a Copinha. Todo o valor obtido será destinado ao fundo de apoio para as viagens dos atletas da Team Resende



Essa iniciativa comunitária, realizada com carinho e trabalho voluntário, representa o compromisso de toda a família Team Resende em apoiar o crescimento e o sucesso dos jovens atletas dentro e fora do tatame.

Edson de Freitas Resende, presidente da Team Resende, ressaltou a importância do evento para o esporte e para os valores que ele promove entre os jovens: "A Copinha é mais do que uma competição; ela é uma oportu-

nidade de aprendizado, união e amizade para cada atleta que participa. Agradecemos imensamente a todos os que contribuíram para o sucesso desta edição, especialmente aos que dedicaram seu tempo e apoio para tornar este evento possível."

A 3ª Copinha Team Resende de Karatê deixa um legado de cooperação e inspiração, reafirmando o esporte como uma ferramenta transformadora para a educação e o desenvolvimento integral dos jovens.



Pacientes do Hospital de Amor desfilaram na passarela com roupas doadas para o evento



Desapego por Hamor 3

Desfile com vendas repete sucesso das edições anteriores

Rafael Martins
assessoria de imprensa
Hospital de Amor Jales

No sábado, dia 26 de outubro, o Sato Buffet foi palco da terceira edição do desfile e bazar Desapego por Hamor. Protagonizado por pacientes do Hospital de Amor de Jales, o evento deste ano teve um lucro de aproximadamente R\$ 45 mil, somadas as vendas do bazar que incluía uma farta mesa de doces e patrocí-

os de empresas parceiras. O projeto é realizado pela Associação dos Voluntários no Combate ao Câncer – AVCC de Jales, e a renda obtida será somada a outras ações para a ampliação de leitos da Unidade de Amor do Hospital de Amor.

“Graças ao empenho de muitas voluntárias e voluntários e à adesão da população e empresas de Jales à campanha, o Desapego vem em uma crescente a cada edição”, disse a presidente Ma-

ria Aparecida Iglesias de Freitas (Cidinha Iglesias), da AVCC. Nas edições anteriores foram arrecadados R\$ 22 mil e R\$ 40 mil, respectivamente.

Mais de 1.000 peças foram colocadas à venda por preços abaixo do mercado. Roupas semi novas em ótimo estado, roupas novas com etiqueta e muitas roupas de festa fizeram parte do bazar solidário.

O coral da AVCC e EDEM Musical abriu o evento apresentando músicas de seu

repertório e a academia New Corpus colocou uma personagem para recepcionar o público.

Talita Minella representou o Hospital de Amor e lembrou que o evento marcava o encerramento da campanha Outubro Rosa do Hospital de Amor Jales.

O ponto alto foi certamente o desfile de 16 pacientes e 3 crianças que entraram na passarela encheando o salão de alegria e autoestima. “As nossas mode-

los vivem um dia inesquecível, são produzidas por profissionais voluntárias, desfilam com as roupas que elas escolheram e ao final ainda são presenteadas com brindes doados por parceiros.

Esse sentimento de superação contagia a todos que assistem na plateia”, contou Giana Rodrigues, idealizadora do projeto. Black Friday. A organização do Desapego por Hamor marcou para domingo, dia 10 de novembro, um bazar com as

peças que ainda não foram vendidas.

A equipe de voluntários e os funcionários da AVCC Jales estarão na sede da instituição das 10h às 17h e contam com a presença do público, que pode analisar as peças expostas e garantir bons negócios. “Pensando nas formaturas, casamentos e eventos de final de ano, temos peças de festa, mas também roupas de dia a dia”, finalizou a presidente Cidinha Iglesias.



Cidinha Iglesias, presidente da AVCC, Talita Minella, do Hospital de Amor e Ana Maria Saura, vice-presidente da AVCC



O Coral da AVCC/Edem Musical se apresentou na abertura antes do desfile



Logo após o desfile, as araras com roupas foram liberadas para compras

Decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo sobre aluno com TDAH é um marco importante, destaca o Defensor Público André Naves



O Defensor Público Federal André Naves (foto), especialista em Direitos Humanos e Inclusão Social, elogiou a decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) que determinou, recentemente, que as escolas particulares

mantenham os descontos oferecidos a alunos com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), mesmo quando esses alunos apresentam dificuldades em cumprir as exigências acadêmicas. A deci-

Justiça definiu que escolas particulares não podem suspender descontos oferecidos a pais de alunos com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade

são se apoia na Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015), que garante o acesso de pessoas com deficiência a condições igualitárias no ambiente educacional.

Naves destacou a importância do posicionamento da Justiça no fortalecimento dos direitos dos estudantes. “Esta sentença estabelece que as escolas devem cumprir seu papel social e garantir uma educação verdadeiramente inclusiva, evitando discriminações que impactem o desenvolvimento e o futuro de crianças e jovens com TDAH”, afirma o Defensor Público.

De acordo com André Naves, a decisão do TJSP

reforça a necessidade de adequação, por parte das instituições de ensino, para acolher o aluno que é considerado “diferente ou problemático”, reafirmando, deste modo, o direito de todos a uma educação de qualidade, independentemente de suas condições.

“Essa decisão é um passo importante na consolidação dos direitos dos estudantes com TDAH. Garante que o ambiente escolar seja realmente inclusivo para essas crianças e jovens. Todos precisam ter igualdade de oportunidades. Devemos garantir que a educação seja, verdadeiramente, uma ferramenta de inclusão”, afir-

mou André Naves, destacando ainda a importância do monitoramento contínuo da sociedade a fim de que essas garantias sejam cumpridas, inclusive para alunos com deficiência.

Entenda o caso

A 26ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça de São Paulo manteve a decisão da 1ª Vara de Piracicaba/SP, proferida pelo juiz Cléverson de Araujo, que determinou a uma escola particular deste município que mantenha os descontos nas mensalidades à criança diagnosticada com TDAH. Além disso, decidiu que seja restituído aos pais, autores da ação, a diferença referen-

te às parcelas pagas em valor completo.

De acordo com os autos, após o aluno ser diagnosticado com TDAH e seus pais requererem apoio individualizado durante as aulas, a escola suspendeu o desconto concedido em razão da pontualidade no pagamento da mensalidade, sob alegação de desequilíbrio econômico do contrato, por ter que arcar com o pagamento de professor auxiliar.

Na rede pública de ensino, a Lei 14.254/21 já obriga que todas as escolas prestem assistência especial a alunos com transtornos de aprendizagem, particularmente dislexia e TDHA.

Cadastro eleitoral será reaberto nesta terça-feira (5)



Cartório da 152ª Zona Eleitoral Comarca de Jales

Operações de alistamento, transferência e regularização da situação eleitoral estarão disponíveis no Au-

toatendimento; agendamento é necessário para atendimento presencial.

Nesta terça-feira, dia 5 de novembro, o cadastro eleitoral será reaberto para alistamento, transferência e regularização da situação eleitoral. A partir dessa data, todos os serviços da Justiça Eleitoral voltarão a ficar disponíveis no Autoatendimento. No entanto, quem precisar de atendimento presencial nos cartórios eleitorais já pode se adiantar e agendar um horário no site do TRE-SP.

Aquelas pessoas que vão tirar o título pela primeira vez ou ainda não tiveram a biometria coletada devem comparecer presencialmente ao cartório eleitoral para a coleta dos dados biométricos. O atendimento presencial deve ser marcado mediante agendamento prévio no site do TRE-SP. As unidades atendem de segunda a sexta-feira das 11h às 17h.

Em caso de dúvidas é possível entrar em contato com o atendimento telefônico do TRE-SP pelo número 148

para obter mais informações sobre os serviços eleitorais.

Justificativa

A eleitora ou o eleitor que deixou de justificar a ausência à votação no 1º ou no 2º turno da eleição poderá fazê-lo até 5 de dezembro e 7 de janeiro de 2025, respectivamente, por meio do aplicativo e-Título, pelo Autoatendimento Eleitoral ou Sistema Justifica. Também devem respeitar esse prazo as pessoas que estavam no seu domicílio eleitoral e por algum mo-

tivo justo deixaram de votar.

Nesses casos, é necessário anexar os documentos que comprovem o fato que impediu o comparecimento às urnas. Após o dia da eleição, a justificativa ainda pode ser apresentada ao cartório eleitoral presencialmente ou via correio. O formulário de justificativa pós-eleição pode ser baixado no site do TSE.

Caso a justificativa não seja aceita ou seja feita fora do prazo, a eleitora ou o eleitor deverá pagar multa no valor de R\$ 3,51 por tur-

no. A Guia de Recolhimento da União (GRU) para quitação das multas pode ser obtida na página da Justiça Eleitoral ou no aplicativo e-Título. É possível realizar o pagamento por meio de Pix ou cartão de crédito.

Autoatendimento

Por meio do Autoatendimento Eleitoral, é possível: Consultar a situação eleitoral (opção 7); Pagar multas; Emitir certidões; e Solicitar alistamento, transferência e revisão (opções 1 e 3) - disponível a partir de 5/11

País terá déficit de 532 mil profissionais de tecnologia até 2029, aponta debate

Senadores e debatedores defenderam na quarta-feira (30) a necessidade de o Brasil ampliar a conectividade digital e capacitar populações vulneráveis. Eles participaram de uma audiência pública da Comissão de Ciência e Tecnologia (CCT) sobre o programa Conecta e Capacita, do governo federal.

O debate foi sugerido pelo senador Fernando Dueire (MDB-PE), que vai apresentar um relatório sobre os obstáculos à inovação no Brasil. O tema é a política pública avaliada neste ano pelo colegiado.

Dueire defendeu a formação de profissionais qualificados para enfrentar a escassez de mão de obra no setor de tecnologia. Ele apontou a crescente demanda na área, que projeta um grande déficit de profissionais nos próximos anos.

"O Brasil forma pouco mais de 53 mil profissionais de tecnologia por ano, o que abrirá um déficit de 532 mil pessoas para trabalhar na área. O mercado está à procura de profissionais para atuar em desenvolvi-

mento de aplicativos, comércio eletrônico, análise de dados e segurança da informação" disse.

O secretário de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), o ex-senador Inácio Arruda, abordou o papel do Conecta e Capacita no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), que possibilita a ampliação da rede de infovias (redes de banda larga) pelo país. Arruda explicou que o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) é crucial para a manutenção do programa, especialmente em áreas mais isoladas.

"O investimento está na ordem de R\$ 500 milhões, principalmente para a ampliação da rede de conexão, incluindo diversas escolas de formação superior e universidades" afirmou.

Coordenação
O senador Wellington Fagundes (PL-MT) cobrou mais eficiência na coordenação entre ministérios para otimizar os recursos. Ele alertou para o risco de sobreposi-

ção de ações e desperdício de recursos públicos.

"Estou trabalhando com o Ministério das Mulheres e da Educação, mas a questão é como garantir que não haja desperdício de ações e recursos, já que muitas vezes há várias áreas atuando na mesma frente" afirmou.

A coordenadora-geral de Incentivo à Cooperação e Inovação na Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação, Marcela França, disse que a pasta mapeia as ações de inovação na educação profissional e tecnológica em nível estadual. Segundo ela, o trabalho deve ser concluído no início do próximo ano.

Desafios
Marcela França falou ainda da meta de conectividade e integração nas unidades da rede federal de educação profissional, ressaltando que o principal desafio é levar conectividade ao interior do país.

"Temos o desafio de alcançar regiões remotas e proporcionar oportunidades equivalentes às dos grandes centros. Estamos avançando, mas ainda há



A audiência foi presidida pelo senador Hamilton Mourão

muito a fazer para garantir acesso e infraestrutura nessas áreas" afirmou.

Wellington Fagundes sugeriu a realização de uma audiência pública específica sobre o tema, preferencialmente antes da votação do projeto da Lei Orçamentária Anual. De acordo com ele, a área de inovação e tecnologia possui alta demanda de recursos, e uma melhor or-

ganização poderia evitar desperdícios e direcionar os investimentos para as prioridades certas.

Dueire também defendeu a realização de uma nova audiência sobre o tema.

"Em minha experiência, pude ver a efetividade dos conselhos para organizar os esforços entre diferentes áreas, e acredito que o mesmo deva ocorrer no setor de ciência e tecnologia. A ideia de uma nova audiência é oportuna e será providenciada rapidamente" disse.

Setor industrial

O superintendente de Educação Profissional e Superior do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), Felipe Morgado, destacou que a instituição está presente em 95% dos municípios brasileiros, oferecendo cursos em áreas como cibersegurança, análise de dados e programa-

ção. Morgado disse que o alinhamento com as demandas reais da indústria é essencial.

A vice-presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), Francilene Garcia, enfatizou a necessidade de financiamento contínuo para expandir as infovias e fortalecer a rede de pesquisa de alto desempenho, principalmente em regiões carentes. Ela defendeu o Conecta e o Capacita como uma iniciativa vital para promover a pesquisa e a inovação no Brasil.

"A autonomia tecnológica é fundamental para o desenvolvimento do país. Sem investimento em infraestrutura, a pesquisa brasileira ficará estagnada. O fortalecimento das redes de pesquisa é crucial para garantir que a ciência nacional esteja alinhada com as demandas globais" disse. (Fonte: Agência Senado)

Formação continuada em serviço, potencializa o ensino nas Escolas Municipais de Jales

As Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEIs) de Jales têm transformado o trabalho pedagógico oferecido para crianças de 0 a 3 anos, que permanecem em período integral nas escolas. A abordagem pedagógica adotada valoriza o desenvolvimento integral, abrangendo aspectos cognitivos, emocionais e sociais, criando um ambiente de aprendizado lúdico e investigativo.

No período regular (manhã), as EMEIs desenvolvem atividades planejadas em contextos investigativos, estimulando a curiosidade e o desejo de aprender. Essas propostas pedagógicas incentivam as crianças a observar, questionar e descobrir o mundo ao redor, construindo conhecimentos de maneira significativa e interativa. No contraturno (período vespertino), o aprendizado é complementado por oficinas práticas, como culinária animada, horta caseira e jardinagem infantil. Nessas oficinas, as crianças desenvolvem habilidades motoras, aprendem sobre alimentação saudável e exploram o cuidado com o meio ambiente.

Na oficina de culinária, por exemplo, as crianças têm contato com ingredientes e modos de preparo, despertando a consciência alimen-



As Agentes de Educação Infantil em ação, trocando experiências e boas práticas aplicadas nas EMEIs

tar e o prazer pela nutrição. Já nas atividades de horta e jardinagem, aprendem sobre o ciclo de vida das plantas e a importância da responsabilidade ambiental e da sustentabilidade. Esse conjunto de práticas cria um ambiente de aprendizado completo e prazeroso, onde as crianças protagonizam seu processo educativo e se desenvolvem em múltiplas áreas.

Para potencializar essas práticas, as coordenadoras pedagógicas e os servidores das EMEIs participam regularmente de formações oferecidas pela Secretária

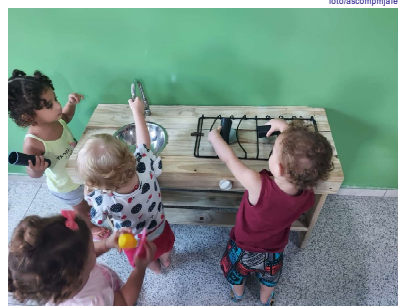
Municipal de Educação. Conduzidas pela professora formadora Marilene Aparecida Jorge do Prado, as capacitações abordam temas como Pedagogia Participativa, planejamento de contexto e sessão, cultura escrita, construção de portfólios e oficinas pedagógicas (horta, culinária e jardinagem), reforçando o compromisso com a formação contínua e reflexiva.

A Pedagogia Participativa coloca as crianças como protagonistas ativas no processo de aprendizagem, promovendo o protagonismo infantil e valorizando suas

descobertas. O planejamento de contexto e sessão respeita o tempo e o espaço das crianças, com atividades que atendem às suas necessidades e interesses reais. Esse trabalho é enriquecido com a introdução da cultura escrita na educação infantil, incentivando as crianças a explorar a leitura e a escrita de maneira lúdica. A construção de portfólios permite registrar o desenvolvimento das crianças de forma sistemática, criando uma documentação valiosa para análise aprofundada do aprendizado e reflexão pedagógica.



Oficina Horta Caseira, realizada na EMEI Dercílio Joaquim de Carvalho e Organização de Espaços (Planejamento de Contexto), EMEI Profª. Vera Lucia De Oliveira Vilela



Segunda via grátis de certidão de nascimento para pessoas pobres avança



A senadora Zenaide Maia (3ª à esq.) leu o relatório da senadora Jussara Lima

A Comissão de Direitos Humanos (CDH) aprovou nesta quarta-feira (30) a emissão virtual gratuita da segunda ou demais vias de certidão de nascimento e de óbito para pessoas pobres. O texto agora segue para a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE).

Na justificativa do PL 4.226/2021, o autor, senador Mecias de Jesus (Republicanos-RR), critica a burocracia exigida por alguns cartórios para que a pessoa comprove sua insuficiência financeira e assim exerça o direito de tirar a segunda via impressa sem custos. O senador ainda afirma que muitos cartórios cobram pela emissão on-line, inclusive dos mais pobres.

A relatora, senadora Jussara Lima (PSD-PI), ainda aponta que os custos de deslocamento para emitir a certidão em papel são relevantes para pessoas vulneráveis. A versão aprovada no colegiado foi um substitutivo de Jussara, que estende a gratuidade a quaisquer vias posteriores, não apenas a segunda. Na reunião, pre-

sidente pelo senador Paulo Paim (PT-RS), o relatório foi lido pela senadora Zenaide Maia (PSD-RN).

"Muitas vezes, esses custos superam o valor dos emolumentos para emissão da certidão, e, dessa forma, mesmo que a certidão seja gratuita, o acesso a ela ainda as obrigará a despendere recursos financeiros adicionais [...]. A proposta não só facilita o exercício de um direito já previsto em lei, mas também permite que esse ato seja realizado sem a necessidade de sair de casa.

Os custos para emissão da segunda via, segundo ela, pode alcançar até R\$ 169,10, dependendo do estado.

O projeto original previa a isenção após comprovação do estado de vulnerabilidade por meio de carteira de trabalho, de inscrição no Cadastro Único (CadÚnico) do governo federal, de participação em programas sociais, entre outros meios. Mas a relatora manteve a comprovação necessária atualmente, que é apenas feita apenas por autodeclaração. (Fonte: Agência Senado).

Idosos assistidos pelo Cras, Creas, CaM e CDI são homenageados com almoço especial no CIEVI



foto/acompmjales/divulgacao

Almoço em boa companhia, onde os participantes puderam compartilhar risadas, histórias e momentos especiais

O Dia Internacional da Pessoa Idosa, é celebrado em 1º de outubro, data esta instituída pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 1991 e, para encerrar o mês dedicado à pessoa idosa em grande estilo, a Prefeitura de Jales, através da Secretária Municipal de Desenvolvimento Social, promoveu no Centro Integrado Esportivo de Valorização do Idoso (CIEVI) um momento memorável de confraternização e carinho, oferecendo um almoço especial com música ao vivo, lembranças e brindes aos homenageados

assistidos pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas), Centro Dia do Idoso (CDI) e Casa de Apoio ao Migrante (CAM).

Nilcemara Veroneis Rossini, coordenadora do CRAS, ressaltou a importância desse tipo de atividade para o bem-estar da pessoa idosa. "É um momento de integração e de alegria, para que eles possam curtir esse momento que é deles, fortalecendo os laços de amizade, compartilhando histórias

vivenciando momentos de felicidade. É uma satisfação muito grande ver cada um deles se sentir valorizado e acolhido".

Presente na celebração, o prefeito Luis Henrique, ao lado da primeira-dama Alziane Rossafa Moreira e da vice-prefeita Marynilda Cavenaghi, destacou o compromisso de Jales em proporcionar uma vida mais digna e ativa para a terceira idade: "Esse evento é só uma das muitas ações que desenvolvemos para que a pessoa idosa sinta-se parte importante de nossa cidade.

Eles têm muito a nos ensinar, e é nossa obrigação retribuir com respeito e condições para uma convivência saudável e ativa."

O secretário de Governo, Reginaldo Viota, reforçou o valor das políticas públicas para a pessoa idosa e o trabalho das instituições: "Essas atividades de convivência são fundamentais para a qualidade de vida deles. O CRAS, o CREAS e todos os programas municipais de atendimento ao idoso promovem o cuidado e o respeito que a pessoa idosa merece. Esse tipo de evento

solidifica nossa missão de promover cidadania e bem-estar."

A secretária municipal de Desenvolvimento Social Pérola Cardoso, também expressou sua alegria ao ver a participação ativa dos idosos. "Estamos comprometidos em fortalecer esses momentos, que são essenciais para a qualidade de vida e o bem-estar emocional da pessoa idosa. Nosso papel é garantir que eles tenham o apoio e o carinho necessários para que possam viver essa fase com toda a dignidade que merecem.

Ver o sorriso de cada um destes hoje nos mostra que estamos no caminho certo."

Para os participantes, o almoço foi uma oportunidade de estreitar vínculos, reencontrar amigos e celebrar o Mês da Pessoa Idosa em um ambiente acolhedor e cheio de energia. Em Jales, o trabalho realizado pelo CRAS, CREAS e demais instituições é um compromisso com o bem-estar e o respeito à pessoa idosa, reforçando o compromisso da cidade com uma vida plena e socialmente ativa para a melhor idade.



foto/acompmjales/divulgacao

O prefeito Luis Henrique, primeira-dama Alziane Rossafa Moreira, vice Marynilda Cavenaghi, secretários Pérola Cardoso (Desenvolvimento Social), Reginaldo Viota (Governo), José Angelo Vieira (Segurança e Mobilidade), Nilcemara Veroneis (CRAS) e Antonio Quintela (Cievi), prestigiaram o evento, reforçando o compromisso com a valorização dos idosos na comunidade

Doutrinas cristãs que precisam ser revistas



foto/arquivopessoal

José Reis Chaves

Os assuntos que vamos abordar hoje já são conhecidos dos meus leitores. Porém, a repetição deles é para sua melhor clareza e, principalmente, é para os

leitores novos de O TEMPO. E alguns dos assuntos com novidades, pois, a evolução do nosso conhecimento sobre Deus não para.

Com todo o respeito que merecem a Santíssima Trindade e o seu Espírito Santo, lamento dizer que é ela, principalmente, por causa dele, que complicou muito o cristianismo. Ela é o maior problema para as outras duas religiões, também monoteístas: o judaísmo e o islamismo se aproximaram do cristianismo. Os teólogos cristãos ensinam que as Pessoas trinitárias é que são três, mas Deus é um só. Porém, Deus não é pessoa,

menos ainda três! Aliás, isso é antropomorfização de Deus. Ademais, o Espírito Santo Trinitário ficou mais divulgado do que o Espírito Santo de Deus Pai, Criador Incruido e Pai de Jesus Cristo e de todos nós. Portanto, Ele é que devia ficar mais em evidência. E há mais outras doutrinas cristãs que, também, precisam ser revistas.

Antes da criação do Espírito Santo para formar a Santíssima Trindade, já existia a comunicação dos espíritos conosco desde priscas eras, através dos pneumatistas, chamados de médiuns por Kardec. E os teólogos trinitaristas passaram a en-

sinar que, para o papa e os bispos em concílios ecumênicos, era o Espírito Santo (criado por eles) que se manifestava e que, para os leigos, eram os espíritos ("daimones" no grego da Bíblia) maus que se comunicavam. Ora, se eles admitiam os "daimones" maus, eles tinham que admitir que havia, também, os bons. E, assim, na verdade, melhor se diria que o Espírito Santo manifestante para o clero era um espírito santo ou bom (no singular bíblico "daimon"). Parte dos teólogos cristãos católicos ensina hoje que o Espírito Santo é o amor entre o Pai e o Filho.

Então, ele não é Deus mesmo, pois Deus não pode ser visto como sendo uma metáfora. Porém, se o Espírito Santo não é Deus, por que o engrandeceram e engrandecem tanto? Creio que seja porque os teólogos quiseram abafar a verdade de que é comum a manifestação dos espíritos tanto maus como bons através dos pneumatistas ou médiuns, como ensina São João na sua Primeira Carta 4:1, o que nada tem a ver com a doutrina do Espírito Santo e complicando, seriamente, a doutrina dele, o que é agravado, também, pelo fato de que nem toda autoridade eclesiástica é

pneumata ou médium, sem o que é impossível o recebimento de qualquer espírito ("daimon", plural "daimones") bom ou mau. São Jerônimo na sua Vulgata Latina, em 410, mais ou menos, optou por dizer "Spiritus Bonus" (Espírito Bom), em vez de "Spiritus Sanctus" (Espírito Santo).

Quando os cristãos revisarem a Doutrina Trinitária e outras, vai ser grande o número de conversões ao cristianismo!

PS: "Deus, Perguntas e Respostas", do médium Rosário Américo de Resende, professor aposentado da UFMG, telefone: 31 9 9979-0608, Editora Chico Xavier, 31 3635-2585, Cássia e Clélia. Contato: contato@editora-chicoxavier.com.br

José Reis Chaves é professor de português e literatura formado na PUC Minas, ex-seminarista Redentorista, jornalista, escritor, entre seus livros: "A Reencarnação na Bíblia e na Ciência" e "A Face Oculta das Religiões", Ed. EBM-Megalivros, SP, ambos lançados também em Inglês nos Estados Unidos o tradutor de "O Evangelho Segundo o Espiritismo", de Kardec, Ed. Chico Xavier. contato@editorachicoxavier.com.br Cássia e Clélia. Programa "Presença Espírita na Bíblia, na TV Mundo Maior" e coluna no jornal O Tempo de Belo Horizonte. Vídeos de palestras e entrevistas em TVs no Youtube e Facebook.

Cidinha Iglesias assume a direção do Colégio XV de Abril em Jales



Maria Aparecida Caselli Iglesias de Freitas, a Cidinha Iglesias, nova diretora do XV de Abril – Positivo Jales

O Colégio XV de Abril inicia um novo ano letivo sob a liderança de Maria Aparecida Caselli Iglesias de Freitas, conhecida como Cidinha Iglesias, que assume a direção trazendo consigo um equilíbrio entre inovação e tradição.

Com mais de 33 anos de experiência na área educacional, Cidinha chega com o compromisso de fortalecer a seriedade, o respeito às tradições e a qualidade de ensino que o colégio valoriza. Sua missão é proporcionar aos estudantes uma formação sólida, olhando sempre para o futuro com dedicação e excelência.

Sobre o Colégio

XV de Abril

Fundado na década de 80 por Oswaldo Soler e Ivoni Corby Fuster Soler, responsáveis pela Associação Educacional de Jales, também mantenedora do UNJALES, o Colégio XV de Abril se tornou uma referência em educação de qualidade na região. A escola oferece Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, funcionando nas mesmas instalações do Centro Universitário de Jales. Com uma estrutura ampla e moderna, o local garante conforto e segurança aos alunos e suas famílias, proporcionando também fácil acesso e uma localização privilegiada.

O ano de 2025 será ainda mais Positivo

Uma das grandes inovações para o próximo ano é a introdução do Sistema de Ensino Positivo, que visa preparar crianças e adolescentes para enfrentar os desafios do futuro. Com uma metodologia interacionista e materiais didáticos inovadores, o Sistema Positivo oferece uma variedade de recursos, como livros didáticos integrados, livros de experiências, portfólios, materiais complementares e kits de brinquedos educativos.

Além do material pedagógico, o sistema oferece suporte completo às instituições parceiras, promovendo

o compartilhamento das melhores práticas de gestão, experiência educacional, soluções tecnológicas e diversas ferramentas e serviços. Entre os diferenciais do sistema estão a seleção rigorosa dos autores, atualização anual dos conteúdos, projeto gráfico exclusivo e a disponibilização de mais de 50 itinerários formativos para o Ensino Médio.

Com 45 anos de experiência e uma presença consolidada no Brasil e no Japão, o Sistema Positivo se destaca por sua capacidade de inovar continuamente e manter um padrão de excelência no ensino, tendo mais de 1.800 escolas nos dois países.

Nos dias 11 e 12 deste mês, vão estar abertas as inscrições para cadastro das Cestas de Natal no Fundo Social de Solidariedade

O Fundo Social de Solidariedade abrirá o período de inscrições da Campanha "Natal de Esperança", nos dias 11 e 12 de novembro (ou até se esgotarem o limite de inscrições), com o objetivo de proporcionar um Natal especial às famílias em situação de vulnerabilidade social.

Assim como nos anos anteriores, as famílias cadastradas passarão por uma triagem e as pessoas selecionadas receberão a doação de uma cesta de Natal, além de refrigerante e panetone que serão entregues no mês de dezembro, próximo ao Natal, no Comboio Municipal.

Para se inscrever, os interessados deverão ir até a

se do Fundo Social de Solidariedade, localizado na Avenida Jânio Quadros, nº 305 – Centro, das 8h às 20h, e apresentar o RG e o comprovante de endereço atualizado. Uma equipe estará atendendo as famílias que trabalham durante o dia em horário estendido, até às 20h, para facilitar a realização do cadastro.

Segundo a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Alziane Rossafa Moreira, em 2021, foram distribuídas mais de 800 cestas de Natal e, em 2022, um total de 1.100 cestas. Em 2023, conseguimos contemplar todas as famílias inscritas e com isso

proporcionar um Natal mais feliz para 1.200 famílias que se cadastraram com a entrega de cestas básicas, além de panetones, refrigerantes e brinquedos para as crianças", destacou.

Neste ano, com apoio de parceiros, a presidente do F.S.S., pretende novamente contribuir para que essa data de confraternização possa ser plenamente celebrada pelas famílias, sem que falte o alimento na mesa.

Além das cestas de Natal que são distribuídas no mês de dezembro, o Fundo Social de Solidariedade, durante todo o ano, desenvolve trabalho de distribuição de cestas básicas, legumes, rou-

pas, calçados, kit gestantes, entre outros itens, para quem mais precisa, além disso, oferece diversos cursos de capacitação para a geração de trabalho e renda.

"É um trabalho extremamente importante e ininterrupto que conta muito com apoio de nossos amigos parceiros que abraçam a causa e nos ajudam em nossas campanhas", completou Alziane.

As pessoas que desejarem contribuir de alguma forma, doando alimentos ou brinquedos, refrigerantes e panetones para a Campanha "Natal de Esperança", toda ajuda será bem-vinda. Basta entrar em contato através do número (17) 3621 5364.



foto/asscompmjales/divulgaçao

Primeira-dama e presidente do Fundo Social Alziane Moreira

PL de Fausto Pinato para criar Unidades de Urgência em Fisioterapia avança na Câmara



Deputado federal Fausto Pinato

O deputado federal Fausto Pinato (PP-SP) teve seu Projeto de Lei nº 1035/2015 aprovado na Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados. O próximo passo é a análise nas Comissões de Finanças e Tributação e de Constituição e Justiça e Cidadania (CCJC).

O projeto propõe a criação de Unidades de Urgência em Fisioterapia (UUF) nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA 24h) e em Unidades Básicas de Saúde (UBS). O objetivo é oferecer atendimento fisioterapêutico imediato para pacientes com dor aguda ou problemas respiratórios, como cervicalgia, dorsoalgia e crises asmáticas.

Pinato argumenta que as UUF podem ajudar a reduzir a demanda nas emergências hospitalares, diminuir a necessidade de exames como tomografias e ressonâncias, e reduzir os custos para o governo. "A criação das Unidades de Urgência em Fisioterapia é um passo fundamental para melhorar o atendimento à saúde no Brasil. Com a implementação dessas unidades, conseguiremos aliviar a pressão sobre as emergências e ofere-

cer um atendimento mais ágil e eficaz aos pacientes que sofrem com dores agudas", afirmou o deputado.

O projeto foi inspirado em um estudo da Dra. Neuseli Marino Lamari, que implantou a primeira UUF em São José do Rio Preto, SP. O levantamento indica que cerca de 10 milhões de brasileiros enfrentam incapacidades por dores lombares, com 70% da população propensa a essa condição ao longo da vida.

Além disso, a implementação das UUFs pode trazer benefícios significativos para o Sistema Único de Saúde (SUS). A presença de fisioterapeutas nas unidades de urgência e emergência pode aumentar a eficácia e a resolutividade dos problemas de saúde, proporcionando um atendimento mais rápido e especializado.

Com a aprovação nas próximas comissões da Câmara, o projeto seguirá para o Senado. Se implementado, poderá representar um avanço importante na assistência fisioterapêutica no Brasil, aliviando a sobrecarga dos serviços de emergência e melhorando a qualidade de vida dos pacientes.

De Tarde Pod chega trazendo variedades para as tardes da Vale TV a partir do dia 4

Com formato multiplatasforma, o programa aborda temas atuais, música, horóscopo e entretenimento, alcançando audiência pela TV, rádio e redes sociais.

Chegando para trazer mais variedade às tardes dos telespectadores, o De Tarde Pod estreia no dia 4 de novembro na Vale TV. Em uma parceria com a Made in Barretos Produções, o programa vai ao ar de segunda a sexta-feira, das 13h às 14h30, logo após o Jornal do Meio-dia. Com um formato dinâmico, o De Tarde Pod será transmitido pela TV, Rádio TVB 107.7, Facebook e YouTube da emissora, garantindo uma experiência multiplatasforma para o público.

Apresentado pelo jornalista Milton Figueiredo e com a participação do mascote Adevisão, o De Tarde Pod combina informação, entre-



foto/milton@madeinbarretos.com.br

Jornalista e apresentador Milton Figueiredo

tenimento e interação com o público, tornando-se um espaço inclusivo e diversificado para discussões sobre temas relevantes e atuais.

O programa traz uma estrutura diversificada com vários quadros que garantem entretenimento e informação

de qualidade para o público. Entre os principais segmentos, está o debate de temas atuais, que contará com a participação de convidados especiais e interação com o público, discutindo questões relevantes do momento. Haverá ainda apresentações ao vivo de artistas, promovendo tanto talentos locais quanto regionais.

Além disso, o De Tarde Pod oferecerá Horóscopo, com previsões diárias, e o segmento de Notícias e Atualidades, que abordará os principais acontecimentos do dia, com foco especial em temas relacionados à TV, cinema e streaming.

Com o objetivo de proporcionar conteúdo de qualidade e relevância, o programa busca atrair diferentes tipos de público, unindo discussões informativas e momentos de descontração, tornando o início das tardes mais leves e envolventes. "A proposta do De Tarde Pod é oferecer uma experiência única para o público, que pode acompanhar o programa ao vivo pela TV, rádio ou online, e ainda ouvir os episódios nas plataformas de podcast. Queremos que a audiência se sinta parte das discussões e se envolva com o conteúdo diversificado que vamos oferecer", destaca Milton Figueiredo, idealizador do programa.

A Vale TV se prepara para celebrar seus 35 anos de história em 2025, reafirmando seu compromisso com a inovação e a pluralidade de conteúdos. Segundo Wladimir Rabaneda, superintendente da emissora, "Essa parceria com a Made in Barretos Produções no De Tarde Pod é um passo importante na renovação da nossa programação, que acompanha as demandas do público de Barretos e região. Estamos trabalhando para oferecer uma grade cada vez mais dinâmica e interativa, à altura da trajetória de sucesso da Vale TV e do legado que queremos deixar nos próximos anos".

LANTEIRÃO PEÇAS E ACESSÓRIOS

CRISTALIZAÇÃO RECUPERAÇÃO DE LENTES FAROL E LANTERNAS

✓ ANTES
✓ DEPOIS

17 99711.7767

Rua Dezessete, 2649 - Centro - CEP 15700-000 - Jales, SP



Horoscopo

Período semanal

2 a 8 de novembro

Peixes - 19/02 a 20/03 - Você pode não se sentir tão confiante em relação a seus esforços. No entanto, seria sensato se dar algum crédito. No plano afetivo: Embora alguns de nós realmente odiem conflitos, há algumas brigas que todo casal tem em algum momento. Em vez de se sentir mal com as brigas, saiba o seguinte: algumas das brigas mais comuns são na verdade sinais de que você está fazendo tudo certo. No plano profissional e material: Pintar o ritmo com os movimentos cósmicos é quase impossível. Eles continuam mudando seu parâmetro, consequentemente, nos afetando na frente financeira. Marte é o planeta de ação do zodíaco. O planeta ardendo governa a segunda semana para você. Marte agora se move pela décima segunda casa, que está ligada à perda. Na saúde: O estresse no trabalho pode desgastar os nervos, mantendo acordado à noite e contribuindo para seus problemas de saúde. Portanto, não ceda à carga adicional de encargos financeiros e pessoais que afetam seu bem-estar.

Aquário - 21/01 a 18/02 - Para os nativos de Aquário, a semana provavelmente será uma mistura. Muitas vezes, você pode se encontrar em situações difíceis, pessoais e profissionais. No plano afetivo: Você será capaz de resolver positivamente questões de longa data com seu parceiro antes que se intensifiquem ainda mais. No plano profissional e material: O poderoso Júpiter dirige suas estrelas, que está ligado à sorte e à fortuna e se alinha favoravelmente nesta semana para ter um efeito positivo direto na sua saúde financeira. Na saúde: Problemas menores de saúde, como tosse e resfriado, problemas de digestão, etc., provavelmente ocorrerão nesta semana. Todas essas parecem doenças muito comuns e menores, mas não as negligenciam. Tome as devidas precauções e evite corretivas a tempo.

Capricórnio - 22/12 a 20/01 - Sua saúde pode ser motivo de preocupação. No entanto, se você tomar o devido cuidado no devido tempo, não precisará se preocupar muito. No plano afetivo: Qualquer ressentimento extremo não fará bem à sua vida amorosa. Se o seu relacionamento é indevidamente estressado com discussões desnecessárias e sua atitude afeta seu parceiro. No plano profissional e material: As previsões opõem a seu valor nesta semana, quando se trata de assuntos relacionados aos seus ativos financeiros e, consequentemente, à sua estabilidade financeira. Na saúde: Esta semana sorri para você, pois o alívio com boa saúde. Uma tosse e resfriado comuns com aparência menor podem ser o problema. De um modo geral, não há muito com o que se preocupar na área de saúde. No entanto, tome medidas preventivas adequadas para garantir que você permaneça no estado de saúde.

Sagitário - 22/11 a 21/12 - Esta semana provavelmente será um pouco complicada. Pode haver problemas conjugais que podem resultar na perda de sua paz de espírito. No plano profissional e material: Há uma importância em manter um relacionamento significativo vai incoadível esta semana. A paz e a harmonia em um relacionamento devem ser preservadas. No plano profissional e material: Mostre do que você é capaz e aproveite ao máximo as oportunidades que surgirem. Afirme-se o máximo possível e leve os outros ao seu ponto de vista. Na saúde: Você é resistente ao estresse e a segunda edição de o que ajuda você a dominar seu tempo sem grandes problemas. Mas não deixe que essa seja uma razão para se tornar muito complacente. Quanto mais tarefas você estiver realizando, mais você terá tempo para relaxar e limpar a mente. Mime-se com uma boa massagem, uma tarde no spa ou uma longa caminhada no campo.

Escorpião - 23/10 a 21/11 - É provável que problemas de saúde sazonais dificultem sua paz de espírito durante esta fase. No plano afetivo: Você possui grande habilidade diplomática. Se está resolvendo brigas ou lidando com uma perturbação contínua no seu relacionamento, definitivamente terá a abordagem pessoal certa. No plano profissional e material: Poderá receber um ganho monetário considerável e inesperado nesta semana. Fortaleça os dedos e esteja pronto para essa chuva inesperada. Saúde: A base do sucesso na vida é a boa saúde: essa é a fortuna do substrato; é também a base da felicidade. Deve haver três coisas principais: comer, exercitar-se e dormir. Todos os três juntos no equilíbrio certo contribuem para um estilo de vida verdadeiramente saudável e feliz. É provável que você esteja muito bem quando está doente. Manter a boa saúde deve ser o foco principal de todos.

Libra - 23/08 a 22/09 - Mal-entendidos podem dificultar sua vida amorosa. Alguns confrontos podem ocorrer em sua vida de casamento, mas o relacionamento geral deve ser satisfatório durante esta fase. No plano afetivo: Observe que, nas circunstâncias atuais, é importante tentar evitar discussões com seu parceiro. Você deve reparar sua posição, mais uma vez, para estar do lado seguro. No plano profissional e material: A sua atividade profissional vive um período calmo e deverá operar o tempo disponível na busca de novas soluções para tarefas que se mostram rotineiras. Você se sentirá relaxado e feliz e provavelmente continuará prosperando e ajudando a você a gerenciar fundos. Na saúde: O exercício físico aumenta a sua energia e diminui as tensões. Prevenir e até reverter o início de problemas é intrinsecamente possível, mas é preciso compromisso. Cuidar de sua saúde envolve uma abordagem dupla: dieta e exercício.

Virgem - 23/08 a 22/09 - No geral, esta semana será moderada. Mesmo em termos financeiros, você não terá problemas durante esta fase. No plano afetivo: Se você está em um relacionamento que atinge uma fase difícil, pode se beneficiar em melhorar a comunicação entre você e seu parceiro. No plano profissional e material: Esta semana, os astros fornecem muitos conselhos financeiros, além de alertas, e solicitam várias perspectivas de economia. Poderá sofrer um aumento nas despesas. Evite qualquer transação financeira importante na quarta e quinta-feira. Na saúde: Existe a possibilidade de se machucar inesperadamente. Portanto, as estrelas agitam o alerta: tome cuidado quando você pegar a estrada ou fazer um passeio. Precisa tomar o devido cuidado a esse respeito, onde quer que esteja.

Leão - 23/07 a 22/08 - Os astros parecem estar brilhando sobre você em termos de sua vida amorosa. No plano afetivo: Dias de vida social particularmente intensa não permitem uma união efetiva com o seu parceiro. Resgatar o fim-de-semana simão e celebrar em família para estar a dois, longe de casa e agitado, não se ev. No plano afetivo: Prepare algo surpreendente. No plano profissional e material: O trabalho pode se ressentir com o cansaço físico. Não entregue trabalhos que não sejam devidamente revisados. No plano afetivo: Não entregue trabalhos com alto teor de açúcar. Retições equilibradas é uma parte essencial de cuidar melhor de si mesmo e gerenciar o diabetes.

Câncer - 21/06 a 22/07 - É provável que a semana seja moderada para os nativos de Câncer. Você pode ter várias oportunidades de ganhar dinheiro. No plano afetivo: Você gostaria de mudar muitas coisas. Mas corre o risco de deixar seu parceiro confuso. No plano profissional e material: As bênçãos de Júpiter e Marte e sua posição na quinta casa garantirá que você previna uma semana permeante intactas e você terá a chance de obter grandes ganhos monetários, direcionando-o para a melhoria e, eventualmente, o crescimento. Na saúde: Atividades energéticas são a melhor maneira de aliviar a tensão que você está enfrentando. Aquelas que estão na meia-idade ou acima são previstas com dor nas articulações.

Gêmeos - 21/05 a 20/06 - Sua vida familiar e as relações com seus entes queridos podem ser satisfatórias para você. No entanto, mudanças de humor podem ocorrer devido a amor e problemas baseados em relacionamentos. No plano afetivo: O estresse poderá ser uma sobrecarga nos relacionamentos. Talvez sinta-se exausto e pressionado que não terá energia para responder às necessidades de seu parceiro. No plano profissional e material: Apenas definir metas financeiras pode não ser suficiente, também é importante tomar decisões financeiras inteligentes que ajudado seu dinheiro a crescer e se multiplicar a longo prazo. Na saúde: Você precisa ter muito cuidado ao lidar com questões associadas ao seu bem-estar. Pode haver sinais de desconforto corporal, especialmente aqueles associados a infecções virais, que podem aumentar ainda mais, levantando graves preocupações de seus entes próximos e queridos.

Touro - 21/04 a 20/05 - Embora você esteja tentando manter a harmonia no seu lar, poderá haver algum desconforto em sua vida familiar. No plano afetivo: Esta semana será de romantismo para todos, então sinta-se abençoado e bem-aventurado durante este período. Aquelles que são solteiros terão uma mente frênica quando se trata de um caso amoroso. No plano profissional e material: Fique feliz e abençoado enquanto os astros previnem uma semana financeiramente saudável para você. No entanto, nenhum ganho monetário importante está previsto para você por enquanto. Na saúde: Alguns problemas menor pode continuar incomodando você esta semana. Precisa tomar as devidas medidas corretivas para curar e evitar complicações.

Áries - 21/03 a 20/04 - O ambiente em casa e as relações domésticas podem deixá-lo bastante irritado. Uma razão significativa para essa irritação pode ser a falta de cooperação de alguns familiares. No plano afetivo: Coloque um pouco de energia em sua vida romântica e faça um esforço para ser feliz em seu relacionamento. Ouça com atenção quando a pessoa amada fala com você. Não pule em risco desnecessariamente o que você construiu ao longo do tempo. No plano profissional e material: O ponto positivo desta semana é a influência positiva de benefícios virando a mesa e cumprimentando-o com várias oportunidades de fechar um acordo com clientes valiosos. Em breve, você terá seu fluxo de renda regular nos trilhos, portanto, tenha paciência. Na saúde: Problemas que pareciam ter recebido a cura necessária, podem surgir inesperada e surpreendentemente, levantando sérias preocupações sobre sua saúde. A prática de hábitos alimentares e de sono saudáveis deve oferecer algum alívio. Caso isso ocorra, tome as precauções necessárias e visite um médico.

Legado solidário de Silvio Santos: 27ª Campanha AACD Teleton

Foto: Rogério Pallatta/SBT



A CEO do SBT, Daniela Beyruti, do Padrinho do Teleton, Celso Portioli, a embaixadora do Teleton, Virginia Fonseca, o diretor do programa Teleton, Marcelo Kestenbaum, o CEO da AACD, Valdesir Galvan, e o Superintendente de Marketing e Relações Institucionais da AACD, Edson Brito, anunciam detalhes do formato do programa, os pacientes-símbolo e os nomes dos artistas confirmados, em busca da meta de R\$ 35 milhões

O SBT e a AACD anunciaram na tarde desta terça-feira, 29 de outubro, novidades da Campanha AACD Teleton 2024. Em coletiva de imprensa artística, apresentada pelo jornalista Cesar Filho, que contou com a presença de colegas da imprensa tanto presencial quanto virtualmente, foram reveladas várias novidades, surpresas e alguns dos nomes que estarão presentes na 27ª edição do programa, que acontecerá nos dias 08 e 09 de novembro.

Estiveram presentes o padrinho Celso Portioli, a embaixadora Virginia Fonseca, e a CEO do SBT, Daniela Abravanel Beyruti, além do CEO da AACD, Valdesir Galvan, o superintendente de Marketing e Relações Institucionais da AACD, Edson Brito, e o diretor do programa Teleton, Marcelo Kestenbaum. As mães Eliana e Maisa Silva, assim como o padrinho Daniel, enviaram mensagens de carinho e apoio em forma de vídeo.

"Para mim é muito bom estar nessa coletiva e representar toda a nossa família. Vai ser o primeiro Teleton que o meu pai não vai estar aqui, mas continuamos com muito orgulho o legado dele junto com a AACD. Queremos continuar fazendo o Teleton com muita honra, carinho e o amor, como ele sempre fez", afirma Daniela Abravanel Beyruti.

Com o tema 'Solidariedade e Gratidão', a campanha deste ano, cujos slogans são: "A solidariedade começa com um movimento", "Há solidariedade em cada movimento", e "Teleton é solidariedade, Teleton é gratidão", promete, mais uma vez, ser histórica e inesquecível, além de homenagear Silvio Santos e o legado que o comunicador construiu em prol da causa da pessoa com deficiência física desde a primeira transmissão do programa Teleton em 1998.

"O Teleton é o responsável pela mudança da visibilidade da pessoa com deficiência física no Brasil. Eu diria que temos a pessoa com deficiência física antes e após o Teleton. Ele permitiu que a televisão levasse para dentro da casa do telespectador essa causa importantíssima.

o papel da AACD é realizar um processo de reabilitação de excelência para que os pacientes tenham a possibilidade de uma vida plena. Esse é o legado que o Silvio deixou e nós temos que dar continuidade e levar essa causa à frente", relata Valdesir Galvan.

A meta para este ano é de R\$ 35 milhões, que irá garantir a qualidade e a excelência dos atendimentos realizados nas unidades da AACD espalhadas pelo Brasil.

"Quero agradecer a essa casa por mais um Teleton, o 27º. Muito importante para nós. Hoje a AACD tem sete centros de reabilitação espalhados pelo Brasil. Para manter essa infraestrutura, as doações que recebemos durante a campanha são fundamentais. O Teleton representa 40% da nossa necessidade anual de captação de recursos da AACD", ressalta Edson Brito.

Durante a coletiva, foram revelados os artistas confirmados até o momento, incluindo nomes do próprio SBT, o elenco da novela "A Caverna Encantada", além de outras personalidades, como Adriane Galisteu, Ana Furtado, Camila Loures, Carlinhos Maia, Carlos Tramontina, Dani Calabresa, Eliana, Fátima Bernardes, Gkay, Igor 3K, João Guilherme, Maisa, Nadja Haddad, Renato Aragão, Ronnie Von, Tati Machado, Tom Cavalcante e Xuxa, além de vezes consagradas da música, como Daniel, João Gomes, Joelma, Juliette, Luana Prado, Lexa, Luan Pereira, Maíra & Maíra, Manu Bahtidão, MC Daniel, Mumuzinho, Nattanzinho e Zezé Di Camargo.

"O que nos move e nos dá força é o sentimento de responsabilidade, comprometimento e amor, principalmente à AACD e os seus pacientes. Quando vemos o trabalho que é feito lá e a alegria no rostinho dos pais e dos pacientes isso acaba impactando a nossa vida também. Vamos fazer como o Silvio Santos queria: com muito carinho, responsabilidade e dedicação", diz Celso Portioli.

"Estou muito grato de estar ajudando essa causa por mais um ano. É muito lindo ir até a AACD e ver tudo o

que eles fazem por milhares de crianças e famílias. É uma honra e um prazer ser madrinha mais uma vez", acrescenta Virginia Fonseca.

Além disso, foram compartilhados mais detalhes do formato do programa, que será dirigido por Marcelo Kestenbaum, e apresentados os três pacientes-símbolo da campanha: Alice Manually, de 7 anos, Fernanda de Souza, de 17 anos, e Lécio Siqueira, de 72 anos. A programação também contará com entrevistas de médicos e profissionais da equipe multidisciplinar da AACD que abordarão diferentes especialidades da ortopedia e da reabilitação de pessoas com deficiência física.

"Estou muito feliz e honrado de estar à frente do Teleton neste ano. Quero agradecer aos diretores que já estiveram nesse período. Estando na AACD, pude ver de perto toda a estrutura incrível mantida por eles. Lá, vi a frase 'Vida em Movimento' e resolvi trazer isso para essa edição".

A edição 2024 também terá como uma das grandes novidades a exibição paralela, nas plataformas digitais do SBT, do programa + Movimento + Teleton, e seguirá com o reforço de grandes empresas parceiras. Até o momento, estão confirmadas: Assai, Bradesco, Brasilcap, Cacau Show, RD Saúde, Riachuelo, Werpink, 3 Corações, Beiersdorf - Casa de Nivea e Eucerin, Caedu, Grupo Educacional Faveni, Lojas Avenida, Sodié, Tokio Marine Seguradora e Uninassau. A campanha também conta com o apoio da Abooh, Acesooh, ASR - Mídia Exterior, Grupo Flow, RZK Digital, VTV SBT e We-Super OOH.

Doações
PIX
doeteleton@aacd.org.br
(11) 9 4311-0144

SITE
www.teleton.org.br

BRADESCO
Para as doações realizadas via BIA, assistente virtual do banco, do WhatsApp (11 3335-0237), o Bradesco irá dobrar e contribuir com o mesmo valor doado - limitado a R\$ 1 milhão

IFOOD
Doação na finalização da

compra, na espera do pedido ou na aba de "Doações" disponível no app

TELEFONE
0500 12345 05, para doar R\$ 5,00

0500 12345 20, para doar R\$ 20,00

0500 12345 40, para doar R\$ 40,00

Sobre a AACD
A AACD é referência em ortopedia e na reabilitação de pessoas com deficiência física. Com infraestrutura completa, equipe multidisciplinar, corpo clínico especializado e mais de 70 anos de expertise, a Instituição é composta por 1 Hospital Ortopédico, 7 Centros de Reabilitação e 5 Oficinas para entrega de serviços e produtos ortopédicos sob medida.

Dos cerca de 800 mil atendimentos anuais, 80% são feitos via Sistema Único de Saúde (SUS), contudo a tabela de repasse é deficitária. Assim, os valores provenientes de atendimentos privados (convênio ou particular) e arrecadados pela área de captação de recursos são fundamentais na viabilização de um serviço de saúde qualificado e construção de uma sociedade mais inclusiva para que os pacientes possam exercer plenamente a sua cidadania com acesso à educação, emprego e outros direitos essenciais.

Atualmente, a AACD possui unidades próprias localizadas em São Paulo, Mogi das Cruzes e Osasco (SP), Recife (PE), Porto Alegre (RS) e Uberlândia (MG). Também conta com a Cooperação Técnica, que leva o padrão de excelência da Instituição, através de entidades parceiras, para Salvador e Jequié (BA), São José do Rio Preto (SP), Poços de Caldas (MG), Curitiba e Maringá (PR) e Maceió (AL). Saiba mais no site: <https://aacd.org.br/>

Sobre o SBT
Em 19 de agosto de 1981, foi inaugurado o Sistema Brasileiro de Televisão. Considerado o canal da família brasileira, o SBT cobre mais de 187 milhões de telespectadores e 66,7 milhões de lares*. Atualmente conta com 118 emissoras em todo país, 24 horas de programação diversificada com participação de 9,2% na Grande São Paulo e 8,1% nas Regiões Metropolitanas. O complexo SBT tem uma área total de 230.000 m² com 74.000 0m² de área construída. Conta com oito estúdios, somando uma área de mais de 4.400 m² e uma cidade cenográfica de 6.500 m². Além de ser um sucesso consolidado em programas de auditório e referência na produção de conteúdo infantil-juvenil, a emissora conta com um jornalismo imparcial e de credibilidade e uma forte presença nos meios digitais, com diversos conteúdos exclusivos.

*Fonte: Atlas de Cobertura SBT - Jul/24 | Kantar IBOPE Media - Instar Analytics - Dados Domiciliares - SHR% Total Ligados - Grande São Paulo e Regiões Metropolitanas (15 mercados) - 24 horas - Jan a Dez/23

CARTÃO DE VISITA • CARTAZES
ADESIVOS • FOLDERS
RÓTULOS • FOLHETOS
EMBALAGENS • CATÁLOGOS
PAPELARIA • BANNER'S

O MELHOR
PREÇO
É AQUI

TEM
CORES

17 99745.6440

Com abelhas no café, receita do arábica pode crescer R\$ 22 bi por ano no Brasil

Marcos Vicente
(MTb 19.027/MG)
Embrapa Meio Ambiente

Estudo realizado por cientistas da Embrapa Meio Ambiente (SP) e da Syngenta Proteção de Cultivos no Brasil investigou o efeito da inserção de colônias de abelhas manejadas em fazendas de café convencionais. O foco foi o rendimento, a qualidade e o valor de mercado do café arábica. Os resultados indicaram que a polinização assistida aumenta a produtividade e a qualidade do café, o que, consequentemente, pode elevar a receita anual do arábica em até R\$ 22 bilhões. Os dados demonstraram que a presença das abelhas introduzidas aumentou a produtividade em 16,5%, passando de 32,5 para 37,9 sacas por hectare.

A qualidade do café, avaliada pela nota sensorial da bebida, aumentou em 2,4 pontos, promovendo a classificação de grãos de regulares para especiais em algumas fazendas. Esse salto de qualidade elevou o valor da saca em 13,15%, o que representa um ganho de US\$ 25,40 por saca (confira detalhes abaixo). A pesquisa apontou, portanto, para o fato de que a polinização assistida pode gerar impactos econômicos significativos



na cafeicultura, tornando o manejo de abelhas uma ferramenta poderosa para melhorar a rentabilidade dos cafeicultores.

Os cientistas monitoraram, ainda, a saúde das colônias de abelhas nativas sem ferrão expostas a um dos inseticidas sistêmicos mais utilizados no controle de pragas da cultura, o tiamectoxam. Colaboraram para o estudo a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), a AgroBee, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), o Natural England e a Eurofins.

O trabalho inédito foi conduzido entre 2021 e 2023 em fazendas de São Paulo e Minas Gerais, as principais regiões produtoras de café arábica no Brasil. Foi analisada a introdução de colmeias de abelhas africanizadas (Apis mellifera) na produção de café, comparando os resultados com áreas

onde a polinização era realizada apenas por insetos silvestres.

Manejo de abelhas aumenta lucros

Diferentemente de estudos anteriores, que focavam apenas em polinizadores silvestres, esse experimento controlou a quantidade de abelhas manejadas nas lavouras, permitindo uma comparação direta entre as áreas com e sem polinização assistida. A inserção das colmeias foi realizada em uma extremidade de cada talhão, enquanto a outra extremidade contou apenas com a po-

**Estudo inédito investigou o efeito da inserção de colônias de abelhas manejadas em fazendas de café de São Paulo e Minas Gerais.*

**Resultados mostraram que a polinização assistida aumenta a produtividade em 16,5% por hectare e eleva a receita anual do café arábica em até R\$ 22 bilhões.*

**Há impactos também na qualidade do café. A nota sensorial da bebida aumentou em 2,4 pontos. A classificação de grãos passou de regulares para especiais em algumas fazendas, agregando valor ao produto.*

**O salto de qualidade elevou o valor da saca em 13,15%, o que representa um ganho de US\$ 25,40 por saca.*

**O uso do defensivo agrícola tiamectoxam, amplamente aplicado nas lavouras de café, não afetou a saúde das colmeias, desde que respeitadas as recomendações técnicas.*

**A integração entre o manejo de polinizadores e a cafeicultura de larga escala tem impactos positivos também na maior sustentabilidade ambiental das lavouras.*

linização natural. O objetivo foi determinar se, nas condições reais da cafeicultura brasileira, o aumento de po-

tempo em que contribui para uma agricultura mais sustentável e eficiente", afirmou.

Impacto: como a polinização assistida pode transformar o setor cafeeiro

Com base nos dados do estudo, os pesquisadores calcularam que, se todos os cafeicultores brasileiros adotassem a tecnologia de polinização assistida, a produção de café no País poderia ser transformada. Considerando os resultados da pesquisa e os valores atuais estimados pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) para a produção cafeeira em 2024, haveria um aumento de 16,5% na produtividade com a presença das abelhas, o que representaria 6,5 milhões de sacas adicionais, elevando a produção total para 46,1 milhões de sacas.

Haveria também um impacto significativo no valor de mercado: o preço da saca de café chegaria a R\$ 2.014,90, com um aumento de 13,15%. No total, o mercado cafeeiro brasileiro sal-

itaria dos atuais R\$ 70,490 bilhões para R\$ 92,919 bilhões, com um impacto econômico total estimado em

R\$ 22,429 bilhões.

Esses números demonstram que a polinização assistida é uma estratégia não apenas viável, mas essencial para aumentar a produtividade e a qualidade do café. Além disso, ela contribui para a preservação dos polinizadores, que desempenham um papel crucial no equilíbrio dos ecossistemas e na segurança alimentar global.

Polinização e controle de pragas, uma convivência possível

O estudo também investigou como o uso de defensivos agrícolas afeta a saúde das colmeias. Os pesquisadores focaram no tiamectoxam, um inseticida sistêmico amplamente utilizado no cultivo de café. Seis propriedades que utilizam o defensivo de forma convencional e duas fazendas orgânicas participaram da análise. Três parâmetros de saúde das abelhas foram monitorados:



Os resultados indicaram que a polinização assistida aumenta a produtividade e a qualidade do café

produção de cria, mortalidade de larvas e atividade de forrageamento. As avaliações foram realizadas em cinco momentos: antes da floração; logo após; e 45, 75 e 105 dias depois.

Embora tenham sido encontrados resíduos do pesticida em pólen e néctar coletados pelas abelhas, os resultados indicam que as taxas de aplicação de tiamectoxam, via irrigação do solo, não interferiram nos parâmetros de saúde das colônias. Isso reforça a viabilidade de um manejo coordenado entre a polinização assistida e o controle de pragas, desde que o uso de defensivos siga as recomendações técnicas.

Menezes enfatiza que a integração entre o manejo de colônias de abelhas e o uso ponderado de defensivos agrícolas é fundamental para minimizar os riscos a organismos não-alvo. Destaca que, embora essas práticas sejam discutidas na literatura científica, sua aplicação conjunta em realidade de campo é muito escassa, dificultando a tomada de decisões pelos agricultores e a formulação de políticas públicas eficazes para a proteção dos polinizadores. "Esse estudo interdisciplinar busca preencher tal lacuna, avaliando o impacto do manejo de abelhas na produtividade do café, crucial para milhões de famílias rurais", frisa.

O pesquisador também ressalta a importância de equilibrar o controle de pragas com a preservação dos polinizadores. "O produtor pode ter a melhor polinização possível, mas se pragas como a broca-do-café, a ferrugem ou o bicho-mineiro não forem controladas, o esforço será em vão", alerta. Segundo ele, a chave está no uso criterioso de defensivos, que deve garantir a proteção da lavoura sem comprometer a saúde dos polinizadores.

Denise Alves, pesquisadora da Esalq/USP e coautora do estudo, afirma que os resultados representam um incentivo significativo para que os cafeicultores adotem práticas mais sustentáveis. "As abelhas são um elo entre a agricultura e a conservação ambiental. O manejo adequado dos polinizadores, combinado com o con-

trole eficiente de pragas, pode reduzir a dependência de insumos externos e promover uma agricultura mais sustentável", afirmou.

Sustentabilidade e inovação na cafeicultura
A adoção em larga escala da polinização assistida representaria uma excelente oportunidade para o setor apícola. Seriam necessárias cerca de 6 milhões de colmeias de abelhas africanizadas para cobrir toda a área plantada de café arábica no Brasil, considerando a densidade utilizada no estudo de quatro colmeias por hectare. Para as abelhas nativas, o número de colmeias seria ainda maior – cerca de 15 milhões. Isso abriria novas oportunidades para a expansão da apicultura no País, criando uma sinergia entre a produção agrícola e a criação de abelhas, com ganhos tanto econômicos quanto ambientais.

Guilherme Sousa, fundador e CEO da AgroBee, startup que conecta criadores de abelhas com produtores rurais, conhecida como Uber das abelhas, destaca que "a polinização assistida em culturas como o café representa atualmente o maior potencial produtivo sustentável a ser explorado na agricultura brasileira". Essa prática não só otimiza a produção, mas também contribui para a conservação da biodiversidade, evidenciando que a inovação agrícola pode ser uma aliada da sustentabilidade.

Além do aumento na quantidade, houve melhorias na qualidade do café, com a pontuação subindo de 78-80 até 82 pontos. "Isso demonstra que a polinização assistida não só aumenta a produção, mas também melhora a qualidade dos grãos."

Facnani também destaca a importância da tecnologia frente às mudanças climáticas. "Estamos vivendo um clima instável, que tem gerado perdas na produtividade. A polinização assistida pode ser um contraponto a esses desafios, ajudando a manter a rentabilidade com sustentabilidade", argumentou.

Convicto de que a prática pode ser aplicada em outras culturas, ele conclui: "A polinização assistida é um caminho sem volta, mostrando que a colaboração entre agricultura e natureza gera resultados significativos. É uma solução sustentável que pode beneficiar toda a cafeicultura e outras áreas agrícolas."

raís, os resultados sobre a inserção de mais colmeias superaram nossas expectativas", salienta.

Em um setor competitivo como o cafeeiro, práticas como a polinização assistida se tornam uma vantagem estratégica. "Além de incrementar a produção e a qualidade do café, essa tecnologia promove uma agricultura mais sustentável e responsável, beneficiando produtores, consumidores e o meio ambiente", conclui

Benefícios da polinização assistida na visão do produtor

Gustavo José Facnani, engenheiro-agrônomo e produtor rural à frente da Facnani Cafés, relata sua experiência positiva com a polinização assistida por abelhas. Ele cultiva 120 hectares em São Paulo e no sul de Minas e inicialmente duvidava da eficácia da técnica, uma vez que a flor do café se autofecunda em mais de 80%.

Contudo, ao participar de um experimento, os resultados o surpreenderam. "Nas áreas onde as abelhas foram introduzidas, a produtividade aumentou 17%, de 110 para 128 sacas por hectare. Com o preço atual do café, isso representa um ganho de R\$ 27 mil por hectare", explicou Facnani.

Na propriedade, foram utilizadas abelhas-sem-ferrão da espécie Mandaguari, introduzidas sete dias antes da floração e mantidas na lavoura por 21 dias. "Durante esse período, não fizemos intervenções na área, o que facilitou o manejo", conta.

Além do aumento na quantidade, houve melhorias na qualidade do café, com a pontuação subindo de 78-80 até 82 pontos. "Isso demonstra que a polinização assistida não só aumenta a produção, mas também melhora a qualidade dos grãos."

Facnani também destaca a importância da tecnologia frente às mudanças climáticas. "Estamos vivendo um clima instável, que tem gerado perdas na produtividade. A polinização assistida pode ser um contraponto a esses desafios, ajudando a manter a rentabilidade com sustentabilidade", argumentou.

Convicto de que a prática pode ser aplicada em outras culturas, ele conclui: "A polinização assistida é um caminho sem volta, mostrando que a colaboração entre agricultura e natureza gera resultados significativos. É uma solução sustentável que pode beneficiar toda a cafeicultura e outras áreas agrícolas."

Convicto de que a prática pode ser aplicada em outras culturas, ele conclui: "A polinização assistida é um caminho sem volta, mostrando que a colaboração entre agricultura e natureza gera resultados significativos. É uma solução sustentável que pode beneficiar toda a cafeicultura e outras áreas agrícolas."

Convicto de que a prática pode ser aplicada em outras culturas, ele conclui: "A polinização assistida é um caminho sem volta, mostrando que a colaboração entre agricultura e natureza gera resultados significativos. É uma solução sustentável que pode beneficiar toda a cafeicultura e outras áreas agrícolas."





Foto/Divulgação

O projeto que regulamenta a reforma tributária (PLP 68/2024), em tramitação no Senado Federal, já recebeu mais de 1.400 emendas, das quais parte será incorporada ao texto. Isso exigirá o retorno da proposta à Câmara dos Deputados. A expectativa dos parlamentares é concluir a votação do projeto, nas duas Casas, até o final do ano. Após a consagração de um texto de consenso no Congresso Nacional, o acordo também envolverá o governo federal.

Há muitos anos, discute-se a necessidade de uma reforma tributária. Em um discurso na Central do Brasil, em 1963, o ex-presidente João Goulart já propunha essa ideia. Naquela época, a carga tributária no Brasil

O produtor rural e os novos impostos

A realidade tributária para o agronegócio

"Não há nada que o governo possa lhe dar que não tenha tirado de você antes." – Winston Churchill

Eduardo Berbigier é advogado tributarista, especialista em Agronegócio, membro dos Comitês Jurídico e Tributário da Sociedade Rural Brasileira e CEO do Berbigier Sociedade de Advogados.

era de 17,5%; hoje, esse índice está entre 34% e 35%. O tema tem sido debatido nas últimas décadas, e agora, nossos parlamentares e o governo pretendem aprová-lo em 60 ou 90 dias. Isso parece uma decisão bastante precipitada que, certamente, vai gerar consideráveis problemas e complicações fiscais e tributárias, notadamente para os produtores rurais.

Diante desse cenário, o mínimo necessário é que a sociedade brasileira, especialmente, os diversos segmentos do agronegócio, procure o auxílio técnico atualizado de um profissional da área fiscal e tributária para fazer os ajustes necessários decorrentes da reforma tributária que está a caminho.

É importante destacar que a maioria dos produtores rurais é, na verdade, uma empresa. O fazendeiro, o pro-

ductor rural, é uma empresa. Sim, o produtor rural pode ser considerado empresário, desde que a atividade rural seja a sua principal profissão. O produtor rural pode optar por se inscrever como empresário, mas também pode permanecer como pessoa física; todavia, não fugirá dos impostos.

O produtor rural é a pessoa física que explora a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a aquicultura, a pesca ou o extrativismo de produtos. O empresário rural é aquele que exerce profissionalmente uma atividade econômica ligada à terra, à produção de animais ou à comercialização de produtos, o que acontece com a maioria dos pequenos produtores rurais que, atualmente, são a força do agronegócio no Brasil.

No segundo semestre de 2025, serão necessários os

primeiros ajustes tributários, e, a partir de 2026, conviveremos com dois sistemas tributários.

É essencial que os produtores rurais estejam atentos às novas regras contábeis, para evitar o pagamento de tributos em excesso e, também, se precaver contra prejuízos. No cenário atual, especialmente sob o governo vigente, a Receita Federal implementou diversas penalidades para o descumprimento de obrigações acessórias, muitas delas decorrentes de erros no preenchimento de documentos fiscais.

Outro grande desafio enfrentado pelos produtores rurais é o pagamento do imposto de renda. A apuração correta do imposto de renda de um produtor rural é complexa, pois exige o controle do livro caixa, que inclui a contabilização de

despesas como óleo diesel, insumos e outros custos essenciais. É crucial estar atento para não pagar mais do que o devido. Além disso, é importante saber quais despesas são dedutíveis e evitar a omissão de informações, o que pode gerar autuações. Em 2022, a Receita Federal realizou uma operação direcionada exclusivamente aos produtores rurais, fiscalizando 67 mil deles e emitindo um número considerável de autos de infração.

É vital que o produtor rural entenda que seu empreendimento é um negócio. Muitas vezes, esses produtores começaram suas atividades há muitos anos, trabalhando sozinhos ou com a família, e o negócio cresceu. No entanto, por falta de conhecimento, muitos não pagam os impostos corretamente, operando como

empresas informais. Quando se tornam pessoas jurídicas, enfrentam inúmeras responsabilidades adicionais, que não são simples de administrar. A complexidade atual é grande, e com a reforma tributária, haverá ainda mais mudanças para os pequenos produtores.

A reforma, ao que tudo indica, vai simplificar apenas o processo de arrecadação, mas não a vida do contribuinte. Durante sete anos, conviveremos com dois sistemas tributários simultâneos: o atual e o novo. Esse período será mais complicado do que a situação atual. Como não há clareza sobre o funcionamento do sistema no futuro, não podemos garantir que será mais simples. Por isso, é fundamental que nos preparemos desde já. A reforma tributária está batendo à porta! Como dizia Winston Churchill: "Não há nada que o governo possa lhe dar que não tenha tirado de você antes."

Intercâmbio internacional avança melhoramento genético de pastagens

Juliana Miura (MTb 4563/DF)
Embrapa Cerrados

Pesquisas de dez países foram apresentadas na II Conferência Internacional de Melhoramento de Forrageiras e Gramados, realizada pela Embrapa. Cientistas de universidades e instituições públicas e privadas do Brasil e do mundo se reuniram pela primeira vez após a pandemia do Covid-19 para se atualizarem sobre genética, desenvolvimento de novos materiais e inovações.

O universo de especialistas e de empresas que atuam diretamente com os temas é pequeno, segundo o pesquisador da Embrapa Cerrados (Planaltina-DF), Marcelo Ayres, e por isso um contato mais frequente permite ganhos aos diferentes países. "A conferência, além de ser um espaço para a divulgação de nossos trabalhos, ao longo desses anos, possibilitou a ampliação da articulação entre diferentes instituições nacionais e internacionais, resultando na proposição de projetos de pesquisa colaborativos, no treinamento de estudantes de pós-graduação no exterior e em maior conhecimento das empresas internacionais que atuam no setor", comentou.

O evento ocorre desde 2007, inicialmente focado apenas em melhoramento genético. Foram três edições no Brasil, seguidas de uma edição na Austrália, a partir do qual o tema de discussão foi ampliado – estudos moleculares passaram a compor o escopo das discussões. A partir daí, foi realizada a primeira conferência internacional nos Estados Unidos, em 2019, e a segunda aconteceu neste mês no Brasil.

A última edição, na sede da Embrapa, em Brasília (DF), em outubro, reuniu cerca de 60 pessoas, representando pesquisas de dez países: Quênia, Etiópia, Argentina, Uruguai, Estados Unidos, Canadá, Noruega, Nova Zelândia, China e Brasil. Foram apresentados os casos do banco genético de forrageiras tropicais da África, a coleção genética de



Photo/Embrapa Cerrados

Encontro reuniu cerca de 60 pessoas, representando pesquisas de dez países: Quênia, Etiópia, Argentina, Uruguai, Estados Unidos, Canadá, Noruega, Nova Zelândia, China e Brasil. Discussões há mais de uma década têm impulsionado pesquisas internacionais para desenvolvimento de novas cultivares

azevém do Uruguai, a nova cultivar de Estilosantes guianensis para regiões subtropicais, marcadores moleculares para resistência da podridão radicular causada por fungos, ferramentas genômicas para uso em espécies forrageiras subutilizadas na África, entre outros.

Os participantes também estiveram na Embrapa Cerrados, em um Dia de Campo, quando foram discutidos os seguintes temas: programa de melhoramento genético de Andropogon gayanus, que resultou na nova

Foi importante retomar esse evento, depois de cinco anos, para voltar as discussões, para nos atualizarmos sobre os progressos dos projetos de pesquisa e dos trabalhos que estão sendo desenvolvidos em diferentes temas", explicou.

Esteban Rios, da Universidade da Flórida, nos Estados Unidos, concordou com a importância desses momentos: "Eventos como esse permitem o intercâmbio de conhecimentos e de experiências com parceiros de muitos países e também são

e Argentina, é muito forte. Quando fazemos uma pós-graduação nos Estados Unidos, eles veem o potencial dos recursos humanos da América Latina".

Rios falou especificamente dos cientistas brasileiros: "Brasil tem recursos humanos impressionantes, historicamente com Caçilda [do Valle] e Liana [Jank], e os novos melhoristas que estão liderando os programas atualmente têm uma capacidade de igual ou melhor e estão incorporando tecnologias e recursos para melhorar as

onal del Nordeste, na Argentina, esse intercâmbio é fundamental para o avanço das tecnologias: "Diferentes países estão trabalhando com espécies afins e outros com sistemas reprodutivos parecidos ou esquemas de avaliação similares. Esses momentos nos ajudam a pensar e discutir sobre estratégias mais eficientes para gerar cultivares de forragem que tenham maior produtividade e valor nutricional para os animais".

No entanto, o pesquisador alertou para a necessi-



Photos/Embrapa Cerrados

cultivar BRS Sarandi; programa de melhoramento genético de braquiária; ensaio de pastejo de andropogon e braquiária; sistema Integração Lavoura-Pecuária-Floresta.

Diversidade e compartilhamento

A diversidade do público e o espaço para compartilhamento de conhecimentos foram os pontos altos do evento para o presidente do comitê de organização, o pesquisador da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (DF), Marco Pessoa Filho. "Tivemos em Brasília um público muito diverso, com pessoas de vários países que trabalham diferentes espécies de forrageiras.

espaços para divulgar as novas cultivares que estão no mercado. Para os estudantes, é uma oportunidade para eles saberem como funcionam os programas de melhoramento nos diferentes países".

O pesquisador ainda ressaltou a importância da formação dos recursos humanos para essas áreas, quando questionado sobre o porquê de a equipe de forrageiras da Universidade da Flórida ser dominada por pesquisadores latino-americanos, incluindo os dois coordenadores, um da Argentina e outro do Brasil. "A formação do profissional de Agronomia nos países da América Latina, como Brasil

cultivares para o Brasil".

Liana Jank, pesquisadora da Embrapa Gado de Corte (MS), que participou da organização de todas as edições, contou que o evento foi criado e mantém sua relevância pela necessidade de uma comunidade científica que trabalha com o desenvolvimento de cultivares de forrageiras ter um espaço para troca de ideias e de integração: "Neste ano, tivemos discussões muito melhores, com uma integração maior entre as pessoas. Tivemos uma representatividade grande, com pessoas vindo de outros países e de várias instituições do Brasil".

Para Carlos Acuña, pesquisador da Universidad Naci-

dade de se dar mais foco à biodiversidade da América do Sul. "Há muitas espécies que não foram exploradas e que têm um alto valor. Como a biodiversidade tem sido reduzida de forma dramática, é necessário olhar para isso. Temos que dar mais valor às gramíneas e às leguminosas nativas. Temos no Brasil, na Argentina, no Uruguai, na Colômbia e na Venezuela uma enorme biodiversidade. Temos que aumentar a discussão sobre esse tema", ressaltou.

Para além de discussões

O pesquisador do International Livestock Research Institute (ILRI), com sedes no Quênia e na Etiópia, Alemayehu Negawo, reforçou a

importância de se construir bancos genéticos com forrageiras tropicais para conservação da biodiversidade e uso pelos programas de melhoramento. Ele contou que a Etiópia mantém uma coleção com espécies de braquiária coletadas em diversos países da África, conservadas como sementes e plantas vivas. A partir das informações apresentadas na Conferência, Negawo se interessou por saber mais sobre como são feitas as avaliações nutricionais e de desempenho animal realizadas no Brasil. "Acredito que esses são pontos importantes para partilharmos", ressaltou.

Caçilda Borges do Valle, pesquisadora aposentada da Embrapa que esteve à frente da organização do primeiro evento, lembrou da importância das trocas presenciais: "Apesar de sermos bem poucos os que atuamos com melhoramento de forrageiras, mais especificamente com forrageiras tropicais, eu vi neste ano umas pessoas novas, o que é muito bom. Esse evento, quando criado, foi importante para despertar na comunidade científica internacional o interesse pela biologia molecular aplicada às forrageiras.

E, para além disso, a partir desses contatos, surgiram outras oportunidades", complementou. Uma delas foi o projeto realizado pela Embrapa Gado de Corte em parceria com o pesquisador German Spangenberg, da La Trobe University, na Austrália. "Foram quatro anos de pesquisa em conjunto. Quando há essa troca, conseguimos maiores avanços nas pesquisas porque temos mais pessoas envolvidas", informou.

Atualmente, a Embrapa mantém parceria com os Estados Unidos, mais especificamente com a Universidade da Flórida. "Essa aproximação também ocorreu a partir desses eventos. O vínculo com a Flórida pode trazer muitos ganhos para o trabalho com leguminosas tropicais, liderado pela Embrapa Cerrados", concluiu. (Colaboração: Dalizia Aguiar (MTb 28/03/14/MS), Embrapa Gado de Corte)

Carrefour Property: conheça o braço imobiliário do grupo no Brasil

Conteúdo elaborado pela redação Urban Systems.

O blog trouxe recentemente um conteúdo que destaca como empresas de outros segmentos, entre eles marcas de varejo e indústria farmacêutica, estão diversificando os seus patrimônios, direcionando ativos para o mercado imobiliário leia aqui <https://blogurbansystems.com.br/diversificar-o-patrimonio-com-foco-no-mercado-imobiliario-e-estrategia-de-empresas-tradicionais/>

Agora, vamos mostrar um case emblemático: o Carrefour Property, unidade de negócios imobiliários do Grupo Carrefour Brasil.

Na estratégia da empresa, que chegou ao país em 1975 com o conceito de hipermercado, inédito no Brasil, está o de destravar o valor dos terrenos do grupo no país, contribuindo para adensar áreas onde há operações de varejo, atacarejo e clube de compras, com diferentes formatos de empreendimentos, como torres residenciais e corporativas. O Carrefour Property tem mais de 500 ativos próprios, totalizando mais de 20 milhões de metros quadrados de landbank (banco de terras). Um exemplo é o desenvolvimento de um complexo em São Paulo. A Riva Incorporadora vai incorporar e construir residenciais nas áreas adjacentes às atuais operações do grupo.

Os empreendimentos do Carrefour Property aparecem com destaque na mídia. Matéria do portal Exame, por exemplo, contou a trajetória da primeira unidade do grupo francês, em 1975. "A primeira unidade de grandes proporções que combinou mercado e itens



Foto: Divulgação

Com a estratégia de diversificar patrimônio, empresa já tem mais 20 milhões de metros quadrados de landbank

de lojas de departamento, como eletrodomésticos, roupas e bazar, foi inaugurada na Marginal Pinheiros, na Zona Sul em São Paulo (SP), local afastado do centro histórico da cidade. Quase 50 anos depois, o terreno de 65 mil metros quadrados fica em uma das principais áreas de expansão imobiliária da capital paulista – e o Carrefour vê espaço para participar ativamente dessa transformação", afirmou o texto.

A publicação complementou que nessa unidade o hipermercado dará origem a

um complexo multiuso que mescla apartamentos residenciais, salas comerciais e área de varejo. "Batizado de Paseo Alto das Nações, o complexo conta com um centro comercial de 20 mil metros quadrados – considerando os 15 mil m² já existentes do hipermercado e outros 5 mil m² adicionais, entregues no final de 2022", destacou a reportagem. Já a área de estacionamento, de acordo com a matéria, dará origem a três outras torres: uma corporativa, uma residencial e uma mista,

que serão entregues até 2026 e erguidas pelas construtoras parceiras WTorres e EzTec.

O Paseo Alto das Nações também foi tema de matéria do portal Istoé Dinheiro. De acordo com o texto, a construção do complexo é a materialização de uma estratégia gestada desde 2013. "Ela tomou tração a partir da criação da unidade imobiliária autônoma para tocar esse negócio quando eu cheguei em 2021", afirmou ao site Liliane Dutra, CEO do Carrefour

Property. A matéria lembrou ainda que o grupo tem uma tradição de comprar os imóveis onde constrói seus mercados e hipermercados. Segundo Liliane, cerca de 75% das lojas estão hoje alocadas em lote próprio.

E ainda há mais para se fazer no futuro. Além do prédio na Marginal Pinheiros, já foram anunciados outros dois empreendimentos no bairro de Interlagos, São Paulo, e em Vicente Carvalho, no Rio de Janeiro, ambos em parceria com a incorporadora Riva e Valor Geral de Vendas (VGV) estimado em mais de R\$ 600 milhões. Liliane contou ao portal que há planos para mais 50 empreendimentos. "São projetos longos. A partir do momento que fecha o negócio, até aprovação legal e começar a construir são dois anos, até três dependendo da municipalidade", explicou a CEO do Carrefour Property.

A Urban Systems tem desenvolvido vários trabalhos de diversificação de patrimônio, oferecendo suporte completo para avaliar o portfólio de forma estratégica. "Buscamos as melhores soluções comerciais e de negócios, sempre alinhadas aos objetivos e interesses de cada cliente – seja manter, vender, alugar ou reorganizar os ativos. Se você possui um portfólio diversificado, com escritórios, apartamentos, fazendas, sítios ou shopping centers, venha conversar conosco. Temos a solução ideal para você!" João Bosco Silveira, diretor de Patrimônio da Urban Systems.

Quer saber mais sobre gestão de patrimônio imobiliário? Fale com a Urban Systems!

Fontes: Diversificar o patrimônio com foco no mercado imobiliário é estratégia de empresas tradicionais - Olado imobiliário do Carrefour: como varejista fatura com terrenos das lojas - Carrefour aposta em braço imobiliário e prevê entregar em 2025 novo prédio mais alto de SP



Foto: Divulgação

Indústria calçadista deve voltar a produzir mais de 900 milhões de pares em 2025

A pandemia de Covid-19 provocou uma ruptura importante na indústria calçadista brasileira. Dependente do mercado interno, onde historicamente são comercializados mais de 85% dos

pares de calçados produzidos, o setor registrou quedas importantes com restrições ao comércio físico na época. Em 2019, foram produzidos 898 milhões de pares, número que caiu para

746 milhões de pares em 2020, e alcançou 855 milhões, 886 milhões e 865 milhões nos anos seguintes, respectivamente. Para 2024, a projeção da Associação Brasileira das Indústrias de

Calçados (Abicalçados) é de que a produção aumente até 3,2%, alcançando mais de 890 milhões de pares produzidos. Já para 2025, a estimativa da entidade é de, finalmente, recuperar as per-

das pós 2019, alcançando um crescimento de até 1,9%, com a produção de 904 milhões de pares.

Segundo a Abicalçados, o mercado doméstico, que estava puxando o desempenho da indústria calçadista para baixo desde 2019, terá papel fundamental nessa recuperação, embalada pela queda nos níveis de desemprego e no aumento da ren-

a feira, hoje a maior do Brasil, é a mais positiva possível", destaca Ferreira, acrescentando que, além dos lançamentos de coleções de Outono-Inverno, a mostra terá expositores com pronta entrega para abastecimento de lojistas brasileiros e importadores.

BFSHOW – João Paulo Picolo, CEO da NürnbergMesse Brasil, promotora que or-

Yakisoba

Fraternal

DIA 09 DE NOVEMBRO 2024

Horário de retirada: das 18:30 às 21:30

Rua Quatro, 2833, Seichō-No-Ie, Núcleo de Jales

R\$ 40,00 Cada

MARMITA
MARMITA ilustrativa

Apoio:
FOLHA NOROESTE
o seu jornal digital

Sociedade de São Vicente de Paulo
SSVP
serviçns in spe
Brasil



da do brasileiro. "Entre janeiro e setembro, a entidade estima um crescimento de mais de 9% no consumo doméstico de calçados, onde também são computadas as importações", comenta o presidente-executivo da Abicalçados, Haroldo Ferreira. E é justamente para abastecer esse varejo aquecido que, em novembro, acontece a 3ª edição da BFSHOW, feira calçadista que já tem mais de 290 marcas confirmadas. "O varejo precisa se abastecer, sobretudo pela proximidade com as festas de final de ano, que são historicamente muito importantes para a nossa indústria. Por isso, a expectativa para

ganiza a BFSHOW, conta que a expectativa é receber mais de 10 mil compradores brasileiros e internacionais de todos os continentes. A BFSHOW acontece entre os dias 11 e 13 de novembro, no Distrito Anhembi, em São Paulo/SP, e reúne fabricantes de calçados de todos os segmentos, polos e portes. "É o único evento do país em que o lojista vai encontrar desde os principais fabricantes até indústrias de pequeno porte que atendem nichos específicos de boutiques", frisa Picolo.

O credenciamento da BFSHOW para lojistas está aberto no site <https://bfshow.com.br/>.